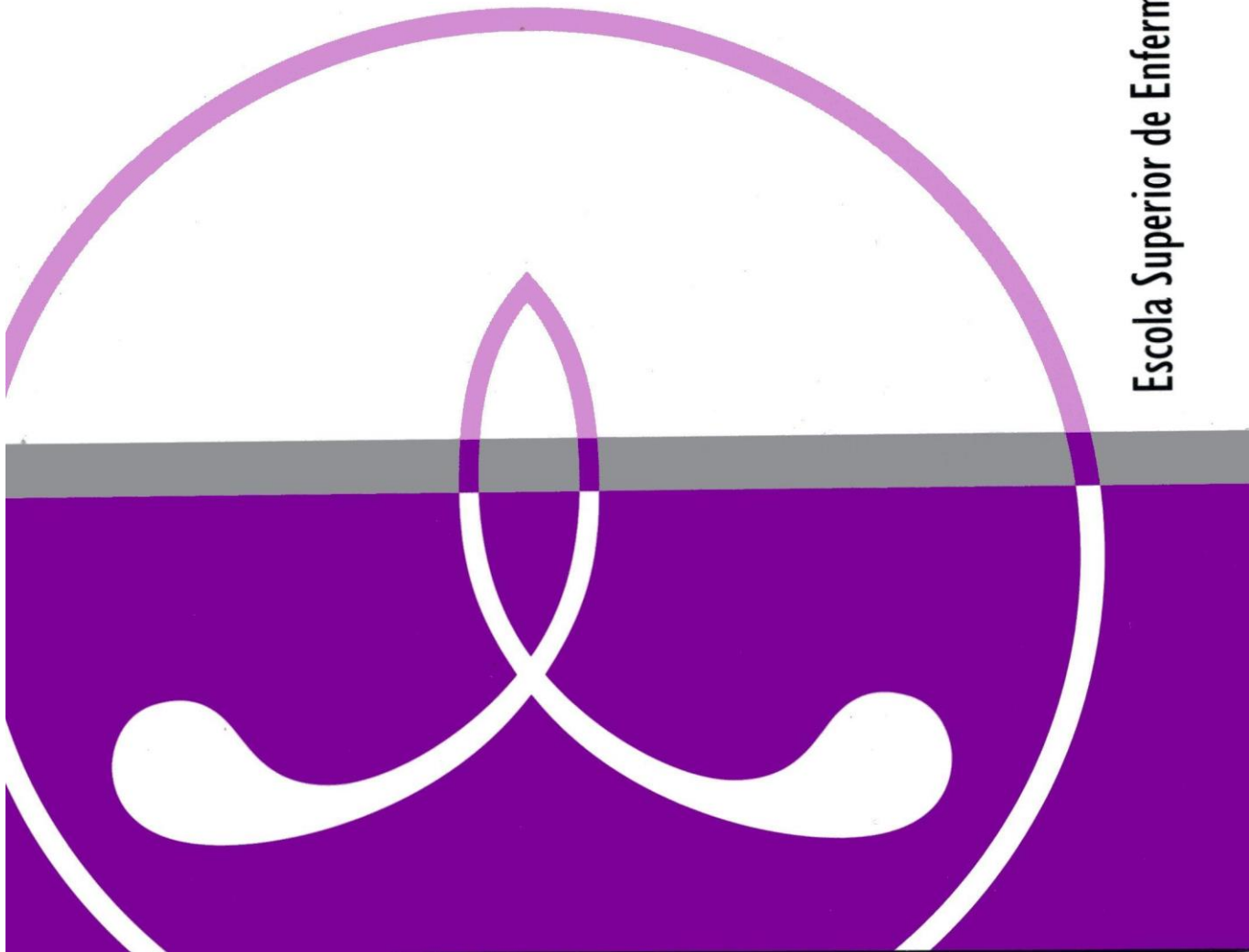

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2024



Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2024



Coimbra, março de 2025

Aprovado por maioria em Conselho Geral de 24 de março de 2025

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
ALADEFE – Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería
AULP – Associação das Universidades de Língua Portuguesa
BACF – Banco Alimentar contra a Fome
BIP – Blended Intensive Program
BUEC – Balcão Único da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
CLE – Curso de Licenciatura em Enfermagem
CNA – Concurso Nacional de Acesso
COIL – Collaborative Online International Learning
CP – Conselho Pedagógico
CQA – Conselho para a Qualidade e Avaliação
CTC – Conselho Técnico Científico
DGES – Direção Geral do Ensino Superior
DGS – Direção Geral da Saúde
EC – Ensino Clínico
ECTS – European Credit Transfer System
ENNA – European Network Nursing Academies
ESEnfC – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FEUC – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
FFUC – Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra
GACI – Gabinete de Auditoria e Controlo Interno
GAV – Gabinete de Apoio ao Voluntariado
GGCPEC – Gabinete de Gestão Científico Pedagógica dos Ensinos Clínicos
GRNI – Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais
IACET – International Association for Continuing Education and Training
ICPHR – International Collaboration for Participatory Health Research
IES – Instituição de Ensino Superior
LFA – Living the Future Academy
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OE – Ordem dos Enfermeiros
OMS – Organização Mundial da Saúde
ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social do Ensino Superior
PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

RACS – Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia

RESM LP – Rede de Enfermagem de Saúde da Mulher de Países de Língua Portuguesa

RIUPS – Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde

SANG – Serviço de Apoio aos Novos Graduados

SIGQ – Sistema Interno de Garantia da Qualidade

STIESG – Serviços Técnicos de Instalações, Equipamentos e Serviços Gerais

UC – Universidade de Coimbra

UC – Unidade Curricular

UCP – Unidade Científico Pedagógica

UDASSEST – Unidade Diferenciada de Ação Social, Saúde Escolar e Saúde no Trabalho

UICISA E – Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem

UPSCCAEC – Unidade de Prestação de Serviços à Comunidade e Coordenação das Atividades de Extensão na Comunidade

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Evolução do número de estudantes matriculados por Curso a 31 de dezembro	12
Quadro 2 - Curso de Graduação (CLE) – concursos de acesso e ingresso	13
Quadro 3 - Abandono Escolar	15
Quadro 4 - Cursos Pós-Graduados de 2º ciclo - Vagas abertas em 2024/2025	17
Quadro 5 - Cursos Pós-Graduados de 3º ciclo e não conferentes de grau - Vagas abertas em 2024/2025	18
Quadro 6 - Número de Estudantes Diplomados em 2024	18
Quadro 7 - Taxas de Sucesso e Insucesso em 2023/2024	19
Quadro 8 - Unidades curriculares com uma maior taxa de reprovação, no Curso de Licenciatura em Enfermagem	20
Quadro 9 - Taxas de Sucesso e Insucesso em 2023/2024 – Mestrados	20
Quadro 10 - Taxas de Sucesso e Insucesso em 2023/2024 – Pós-graduações não conferentes de grau	21
Quadro 11 – Projetos financiados pela ação chave 2 Erasmus +	23
Quadro 12 – Cursos realizados/número de formandos	26
Quadro 13 - Estudantes Inscritos no Curso de licenciatura (1º ciclo) por proveniência internacional	28
Quadro 14 – Estudantes a frequentar Cursos de Mestrado por país	29
Quadro 15 - Cursos Livres de Línguas Estrangeiras	30
Quadro 16 - Formação avançada por tipo	31

Quadro 17 – Estudantes em mobilidade outgoing	31
Quadro 18 - Mobilidades de estudantes por país	32
Quadro 19 - Cursos ao abrigo do Consórcio Living the Future Academy impulso adulto	36
Quadro 20 - Cursos ao abrigo do Consórcio Living the Future Academy impulso jovem	37
Quadro 21 - Tipologia das Situações atendidas pelo Provedor do Estudante	38
Quadro 22 - Número de investigadores que integram a lista de investigadores da FCT	42
Quadro 23 - Bolseiros de investigação	43
Quadro 24 – Produtividade Científica – Publicações 2023 e 2024	44
Quadro 25 – Eventos realizados durante o ano	45
Quadro 26 - Patentes/Modelos de utilidade/Marcas solicitadas em 2024	49
Quadro 27 - Patentes/Modelos de utilidade/Marcas com despacho em 2024	50
Quadro 28 - Atividades de Extensão e envolvimento da sociedade	52
Quadro 29 - Número de questionários de monitorização aplicados	61
Quadro 30 - Auditorias/Verificações realizadas	63
Quadro 31 - Formação contínua docente	64
Quadro 32 – Recrutamento - Professor Adjunto	65
Quadro 33 - Formação contínua não docente	66
Quadro 34 - Procedimentos concursais	67

Quadro 35 - Dirigentes intermédios	67
Quadro 36 - Carreira de investigação científica	68
Quadro 37 - Bolsas atribuídas	70

INDICE

1. INTRODUÇÃO	8
2. EIXO ESTRATÉGICO: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	12
3. EIXO ESTRATÉGICO: INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	41
4. EIXO ESTRATÉGICO: EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE	52
5. EIXO ESTRATÉGICO: DIREÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	58

1. INTRODUÇÃO

Este relatório de atividades é elaborado para dar resposta a uma necessidade normativa, servindo também para fazer uma reflexão sobre as várias componentes da estratégia da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC).

Dois eventos marcaram decisivamente o ano de 2024 - a greve dos docentes às avaliações e a publicação do Decreto-Lei que integra a ESEnfC como unidade orgânica de ensino e investigação na Universidade de Coimbra (UC).

Quanto à greve dos docentes, apesar de ter perturbado o normal curso do ano letivo, nomeadamente com risco de existirem estudantes que pudessem não terminar o seu curso, as razões que estiveram na sua base são justas e tudo foi feito junto do Senhor Ministro da Educação, Ciência e Inovação para que este problema, antigo e até perverso na sua génese, pudesse ser resolvido. Tal não aconteceu, mas ficou a promessa de Sua Exa. o Senhor Ministro de rapidamente resolver esta questão. No momento em que se escreve este relatório há a garantia de que o assunto não está esquecido e que a breve trecho será publicado o despacho conjunto, previsto no Estatuto da Carreira docente, que orientará a forma como as Instituições de Ensino Superior deverão proceder quanto à resolução deste grave problema que afeta muitos docentes do ensino superior.

Quanto à segunda questão que se relaciona com a integração, tínhamos afirmado no Plano de Atividades para 2024, que a execução do planeamento poderia ser afetada pela circunstância de nos encontrarmos a aguardar pela decisão governamental de integrarmos a Universidade de Coimbra. Em março desse ano tomou posse novo governo e nova equipa ministerial responsável pela pasta do ensino superior. Foi então necessário retomar o trabalho de conversação com esta nova equipa e redesenhar a estratégia para que fosse possível garantir que a Escola e a Universidade cumpriram um desejo de muitos anos, com um percurso difícil. Cedo se começou a desenhar a possibilidade de sucesso, sobretudo pelos projetos conjuntos das duas instituições, nomeadamente o programa doutoral em associação e a importância que o novo Ministro da Educação Ciência e Inovação dá à autonomia das instituições. Das conversas e trocas de documentação começou a construir-se a estratégia que culminou com a publicação Decreto-Lei n.º 83/2024, de 31 de outubro, que procede à integração das Escolas Superiores de Enfermagem de Coimbra, de Lisboa e do Porto, criadas pelo Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de julho, respetivamente, nas Universidades de Coimbra, de Lisboa e do Porto, mantendo a sua natureza politécnica para todos os demais efeitos.

Foi ainda o ano em que decorreu a avaliação da Unidade de Investigação, que correu de uma forma muito positiva, pese embora ainda não se saberem os resultados.

A nível mais global manteve-se a inflação, ainda que a níveis mais moderados, e a conjuntura manteve-se muito imprevisível. Viveu-se ainda com os efeitos da guerra na Ucrânia e no Médio Oriente, com tudo o que do ponto de vista simbólico isso implica na vida das pessoas.

Em 2024, a atividade da Escola desenvolveu-se, como definido no plano estratégico (2020-2024), em torno dos 4 eixos estratégicos reconhecidos como fatores críticos para o nosso desenvolvimento: (1) Educação e formação; (2) Investigação e inovação; (3) Extensão e prestação de serviços à comunidade; e, (4) Direção, gestão e desenvolvimento sustentável.

Em maio iniciaram-se os trabalhos para a construção de um novo plano estratégico com limite temporal a 2030 e que se encontra agora em consulta pública. Este trabalho iniciou-se, apesar da expectativa de integração na UC, porque não era ainda definitivo que o governo aprovasse a integração e por entendermos que levando um plano estratégico aprovado isso nos daria mais força.

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a ESEnfC continuou com os seus projetos no âmbito do impulso jovem e impulso adulto, em consórcio com a Universidade de Coimbra. Iniciaram-se outros projetos no âmbito da saúde mental, da transformação digital, da inovação pedagógica, da prevenção do abandono escolar, entre outros.

No que diz respeito às infraestruturas, terminaram um conjunto de obras de melhoria das amenidades na residência e iniciaram-se os projetos para melhorar acessibilidades de pessoas com mobilidade reduzida, parque de estacionamento do polo B e melhoria das salas de aula nos polos A e B. Estas obras terão início em 2025.

Manteve-se o investimento em infraestrutura de cibersegurança e de cobertura de rede nos vários edifícios da Escola.

O ano de 2024 foi um ano exigente do ponto de vista da gestão dos recursos humanos. Houve um conjunto de 15 pessoas, das quais 14 docentes, que se aposentaram, o que motivou a necessidade de abertura e realização de um conjunto de concursos para admissão de novos profissionais. Esta renovação do pessoal docente é a que nos coloca maiores dificuldades pela quantidade e pela necessidade de integração ser mais demorada.

Este relatório descritivo das atividades mais relevantes da escola espelha o trabalho desenvolvido por todos e tem como referência o plano de atividades para o ano em causa.

Pensando nas limitações que existiram é de louvar o esforço de todos para a execução do conjunto das atividades aqui descritas, solicitando ao Conselho Geral a sua aprovação.

Este documento é sustentado nos relatórios dos diferentes Órgãos, Unidades Científico-Pedagógicas, Estruturas de Apoio e de Serviços e Unidades Diferenciadas, nos relatórios de avaliação elaborados pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA), e em informações suplementares requeridas especificamente para este fim.

Missão

“A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, herdeira da mais antiga formação em enfermagem em Portugal, é uma instituição pública de referência nacional e internacional, reconhecida pela sua qualidade e capacidade de inovação, com intervenção no sistema de saúde e na comunidade.

É constituída por uma comunidade educativa comprometida com a formação humanista, científica, técnica e cultural, de profissionais socialmente reconhecidos; com a promoção de investigação acreditada, a difusão de conhecimentos e a prestação de serviços” (Estatutos, Diário da República, 2ª série – Nº185 – 24 de setembro de 2008).

Valores

São valores institucionais o humanismo, a cidadania, a liberdade, a qualidade, a cooperação, a ética e a responsabilidade social.

Humanismo - A escola fundamenta a sua ação no respeito pela dignidade do ser humano e pela diversidade, abertura e centralidade nas pessoas.

Cidadania - A escola promove o desenvolvimento integral de cidadãos, segundo os princípios da igualdade, equidade, solidariedade, inclusão e participação democrática.

Liberdade - A escola fomenta a criação cultural, científica, técnica e artística, garantindo a livre expressão e a pluralidade de ideias e opiniões.

Qualidade - A escola desenvolve formação, investigação, inovação e serviços fundamentados em critérios de exigência, rigor e prestação de contas numa perspetiva de melhoria contínua.

Cooperação - A escola promove a colaboração interna e externa, o trabalho em rede e a ação solidária.

Ética - A escola orienta a sua ação no respeito pelos princípios éticos fundamentais e normas deontológicas.

Responsabilidade social – A escola tem consciência do impacto da sua atividade na comunidade (pessoas e ambiente) e na sustentabilidade do planeta, agindo no sentido da minimização dos impactos negativos e potencialização dos impactos positivos transformadores.

Estes valores são transversais a todos os processos da Escola, orientam a sua atividade e comportamento de toda a comunidade educativa.

Visão para 2030

A ESEnfC é uma instituição universitária reconhecida e acreditada como uma das melhores escolas de enfermagem do mundo, distinguindo-se pela qualidade do ensino, da investigação e extensão, e pela articulação interprofissional.

A comunidade educativa da ESEnfC é líder nos avanços do conhecimento em enfermagem, na implementação dos seus resultados para a saúde e o bem-estar das populações e na formação de enfermeiros capazes de influenciar as políticas de saúde e educação.

1. EIXO ESTRATÉGICO: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

OE – Garantir uma aprendizagem transformadora nos 3 ciclos de formação e na formação não conferente de grau académico

A ESEnfC mantém a Educação e a Formação como o seu pilar central, oferecendo cursos conferentes de grau (Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em associação com a UC) e cursos não conferentes de grau, para enfermeiros e outros profissionais, numa perspetiva de formação ao longo da vida, no âmbito de formações creditadas pela Ordem dos Enfermeiros (OE) e no âmbito do Consórcio *Living the Future Academy (LFA)*.

Para além do Curso de Licenciatura, durante o ano em análise, estiveram a funcionar 11 cursos de mestrado, dos quais 8 tiveram estudantes matriculados no 1º ano. Foram colocadas vagas a concurso para 6 cursos de pós-graduação, tendo funcionado apenas 4.

A ESEnfC possuía à data de 31 de dezembro de 2024, 1940 estudantes inscritos distribuídos pelo Curso de Licenciatura, Mestrados, Pós-graduações e Doutoramento em Enfermagem. A este número acrescem 42 estudantes *incoming* e 2 estudantes de dupla titulação provindos da Universidade de Santa Catarina, Brasil, perfazendo o total de 1984 inscrições.

Na licenciatura o número de estudantes inscritos voltou a apresentar uma subida que se deve sobretudo aos concursos especiais de acesso e a uma menor taxa de abandono registada neste ano.

O programa de Doutoramento em Enfermagem em associação com a Universidade de Coimbra abriu novas candidaturas e mantém uma boa atratividade o que fez com que esgotasse, rapidamente, as vagas colocadas a concurso.

Quadro 1 – Evolução do número de estudantes matriculados por Curso a 31 de dezembro

	2022	2023	2024
Licenciatura (Total)	1444	1387	1401
1ª vez	383	351	350
Mestrados	318	329	410
Pós-graduações	121	125	89
Doutoramento	15	27	40
Total	1941	1868	1940

O Curso de Licenciatura em Enfermagem continua a ser a nossa principal oferta e o Concurso Nacional de Acesso (CNA) a nossa maior fonte de recrutamento de estudantes.

A Escola continuou o esforço de diversificação dos processos de recrutamento, sobretudo de âmbito internacional. Participámos em eventos internacionais de divulgação do Ensino Superior Português, nomeadamente sob o chapéu do Study and Research in Portugal, o que proporcionou uma procura por estudantes internacionais que excedeu a oferta de vagas no concurso para estudantes com estatuto de estudante internacional.

Dando resposta ao despacho de vagas, na definição dos vários contingentes, foram colocadas a concurso, nos vários regimes de acesso, 380 vagas distribuídas por 311 no CNA, 20 vagas para candidatos maiores de 23 anos, 6 vagas para estudantes titulares de outros cursos superiores, 6 vagas para mudança de instituição/curso, 20 vagas para estudantes internacionais e 17 lugares para outros regimes especiais. Mantendo-se a impossibilidade de mobilizar vagas entre contingentes, algumas vagas ficaram por preencher.

Em todos os casos, a procura excedeu a oferta, tendo sido colocados logo na 1ª fase todos os candidatos ao CNA; no entanto, nesta fase houve 28 candidatos que não se matricularam.

Apesar do elevado número de vagas no CNA, a média do último estudante admitido foi de 139,0 na primeira fase, de 137,2 na segunda e de 126,8 para os estudantes com preferência regional.

Para o concurso para bolseiros de países africanos de língua oficial portuguesa foram colocadas a concurso 17 vagas e matricularam-se 14. Foi ainda admitido 1 estudante de Timor Leste.

Quadro 2 - Curso de Graduação (CLE) – concursos de acesso e ingresso

Concurso nacional de acesso (CNA)	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
N.º de vagas	311	28	Não abriu
N.º de candidatos	1092	195	
N.º de admitidos	311	41	

Não matriculados (Vagas Sobrantes)	28	17	
Transferências (Recolocações)		13	
N.º de candidatos matriculados	283	24	
Concursos Especiais > 23 anos			
N.º de vagas	20		
N.º de candidatos	44		
N.º de aprovados nas provas	24		
N.º de matriculados	20		
Concursos Especiais: Titulares Curso Superior			
N.º de vagas	6		
N.º de candidatos	4		
N.º de candidatos admitidos	4		
N.º de matriculados	4		
Mudança de Par Instituição/Curso			
N.º de vagas	6		
N.º de candidatos	8		
N.º de candidatos admitidos	8		
N.º de matriculados	5		
Reingresso			
N.º de candidatos	4		
N.º de matriculados	4		
Estudante Internacional			
	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
N.º de vagas	20	5	5
N.º de candidatos	33	10	9
N.º de matriculados	11	4	4
Regimes Especiais	Colocad	Matriculados	
Bolseiros Nacionais de Países Africanos de Expressão	14	14	
Nacionais de Timor Leste	1	1	

Anualmente, existe um conjunto de estudantes, da formação pré-graduada, que abandona o ensino superior. A existência de *numerus clausus*, ao condicionar o processo de escolha dos cursos, questões sociais e económicas e a baixa expectativa quanto às profissões com uma contínua desvalorização social das profissões com consequência nas remunerações são apontadas como algumas das razões. A Escola preocupa-se em não deixar ninguém para trás, instituindo mecanismos de mentoria, monitorização e de apoio social. Apesar disso, o número de desistências neste ano foi de 26 estudantes. A questão do abandono no ensino superior é um problema nacional, daí termos implementado esquemas de monitorização que pretendem identificar precocemente esse abandono e garantir as melhores condições para o sucesso escolar e de bem-estar no campus.

Quadro 3 - Abandono Escolar

Licenciatura em Enfermagem	Nº de Estudantes	
	2023*	2024
Transferências na 2ª Fase do Concurso Anual de Acesso	5	13
Transferências na 3ª Fase do Concurso Anual de Acesso	0	1
Impossibilidade de conjugar a vida profissional e académica	1	0
Falta de condições financeiras	2	2
Motivos pessoais	7	0
Mudança de curso	2	0
Mudança para outra instituição	3	1
Mudança para uma instituição privada	0	1
Mudança para uma instituição mais perto da residência	0	1
Não renovou a inscrição	45	0
Não renovou a inscrição mas foi inscrita pelo sistema	0	2
Não se adaptou por estar longe de casa	1	0
Não se identificar com o curso	1	0
Não ter interesse nesta área	1	0
Por querer terminar o outro curso que já frequentava	1	0
Não ter interesse no curso	1	1
Por ter escolhido mal o curso	1	0

Outros motivos/Motivos não especificado	2	4
TOTAL Anulações de matrícula e inscrição:	73	26

* *Desistências com referência a 31/12/2024*

Integração de estudantes do 1º ano do Curso de Licenciatura de Enfermagem

Um dos métodos para prevenir o abandono e facilitar uma melhor adaptação a uma nova realidade tem a ver com o processo de integração na escola e no curso.

Tendo em conta a "avaliação da integração dos estudantes do primeiro ano" em anos anteriores, conjuntamente com a direção de curso, a vice-presidente para a Área Académica e a coordenação do 1º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE), o Conselho Pedagógico (CP) organizou o programa de integração aos estudantes que teve como tema "***À Descoberta da ESEnfC à luz dos seus Projetos: Espaços, Discursos e Práticas***" e que decorreu nos dias 09 e 10 de setembro.

Nesta atividade colaboraram cerca de trinta estudantes de outros anos do curso, numa colaboração próxima com a Associação de Estudantes da ESEnfC.

As opiniões dos estudantes, expressas através de questionários aplicados pelo CQA, mostram uma grande satisfação com o decorrer dos dias dedicados à sua integração na ESEnfC, tendo o item mais baixo pontuado sido "Duração de cada uma das atividades".

Podem ler-se no *Relatório de Autoavaliação, Opinião da Comunidade Educativa*, expressões como "A receção feita pelos representantes dos órgãos da escola foi muito boa", "receção bastante clara e apelativa", "muito bem-recebidos", "Esclareceram de forma clara e concisa informações relevantes do curso", sendo a opinião generalizada dos estudantes muito positiva e reconhecadora da pertinência e utilidade desta atividade.

O programa decorreu ao longo de todo o ano, com iniciativas de reforço de competências transversais, através de workshops, conferências e atividades práticas, contando também com atividades colaborativas de bem-estar, desporto, lazer e cultura cívica e com um Programa de Mentoria por pares.

Formação pós-graduada

Em 2024 houve ao nível da formação pós-graduada uma oferta diversificada de cursos de 2º ciclo, conducentes ao Grau de Mestre. Demos continuidade ao curso de 3º ciclo

conducente ao Grau de Doutor e à oferta de cursos de pós-graduação não conferentes de grau.

O Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária – área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública voltou a não ter candidatos para que possibilitasse o seu funcionamento. Em relação a este curso foi solicitada a produção de uma nova proposta de curriculum que está em curso. Quanto aos demais tiveram uma procura que, globalmente, excedeu a oferta de vagas.

Quadro 4 - Cursos Pós-Graduados de 2º ciclo - Vagas abertas em 2024/2025

Mestrados:	N.º vagas	inscritos	1º ano
Enfermagem – Área de Especialização: Gestão de Unidades de Cuidados**	25	71	20
Enfermagem Comunitária – área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública*	20	1	-
Enfermagem Comunitária – área de Enfermagem de Saúde Familiar	20	44	17
Enfermagem de Reabilitação**	25	47	22
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	16	44	14
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	16	64	16
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	20	58	17
Enfermagem de Saúde Médico-cirúrgica – área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica		14	
Enfermagem de Saúde Médico-cirúrgica – área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	20	20	20
Enfermagem Médico-Cirúrgica – área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	15	15	-
Enfermagem Médico-Cirúrgica – área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	20	32	20

*Curso não abriu no ano letivo 2024/2025

**Cursos em que foram solicitados pedidos de candidatura fora de prazo

Quanto aos cursos não conferentes de grau, de nível de pós-graduação, foram oferecidos 6 cursos, mas funcionaram apenas 4. Os cursos de Enfermagem Gerontogeriatrica e Pesquisa-Ação Participativa não funcionaram por falta de procura.

O Curso de Doutoramento em Enfermagem iniciou a sua terceira edição, tendo esgotado as vagas colocadas a concurso.

Quadro 5 - Cursos Pós-Graduados de 3º ciclo e não conferentes de grau - Vagas abertas em 2024/2025

Pós-Graduações:	N.º vagas	inscritos	1º ano
Tratamento de Feridas**	25	24	24
Enfermagem Gerontogeriatrica*	20	-	-
Enfermagem do Trabalho	20	11	11
Gestão de Unidades de Saúde	20	20	20
Pesquisa-Ação Participativa em Saúde*	30	-	-
Supervisão Clínica**	34	34	34
Doutoramento em Enfermagem ***	15	40	Sem

*Curso não abriu no ano letivo 2024/2025

** Curso aberto ao abrigo do PRR

*** Em associação com a Universidade de Coimbra

Durante o ano de 2024 foram diplomados um total de 457 estudantes, sendo que 288 obtiveram o diploma da graduação e os restantes de pós-graduação (inclui mestrados e pós-graduações).

No curso de graduação a taxa de finalização é elevada; já nos cursos de mestrado continua a existir uma delação no tempo de entrega dos trabalhos finais, o que faz diminuir a taxa de diplomados por ano.

Quadro 6 - Número de Estudantes Diplomados em 2024

Curso	Estudantes
<i>Licenciatura em Enfermagem</i>	288
<i>Mestrados:</i>	
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	8
Enfermagem de Reabilitação	4
Enfermagem Médico-Cirúrgica	8
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	1

Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	5
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	6
Enfermagem – Área de especialização: gestão de unidades de cuidados	7
Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública	3
Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Familiar	5
Pós-Graduações:	
Enfermagem do Trabalho	17
Enfermagem Gerontogeriatrica	12
Tratamento de Feridas	24
Gestão de Unidades de Saúde	21
Supervisão Clínica	34
Pesquisa-Ação Participativa em Saúde	14

A taxa de sucesso no curso de licenciatura foi de 78,69% e a média das classificações obtidas pelos estudantes finalizados, foi de 15,00 valores.

Quadro 7 - Taxas de Sucesso e Insucesso em 2023/2024

Licenciatura em Enfermagem	Duração do Curso	Inscritos 1ª vez no 1º Ano (2020/21)	Ano Letivo 2023/2024		
			Diplomados	Taxa de Sucesso	Taxa de Insucesso
			4 Anos	366	288

As unidades curriculares que apresentam maior taxa de retenção são: Ética e Deontologia (23,37%) e Farmacologia (24,71%), sendo Farmacologia e Anatomofisiologia I as unidades curriculares que têm o maior número de estudantes inscritos.

Quadro 8 - Unidades curriculares com uma maior taxa de reprovação, no Curso de Licenciatura em Enfermagem

Ano	Unidade Curricular	Inscritos	Faltaram	Aprovados	Reprovados	Média	% Aprovado	% Reprovados
1	Farmacologia	510	30	354	126	12,61	69,41	24,71
1	Ética e Deontologia I	415	15	303	97	11,59	73,01	23,37
1	Bioquímica e Biofísica	482	45	330	107	11,81	68,46	22,20
1	Anatomofisiologia I	502	24	391	87	11,63	77,89	17,33
1	Microbiologia Clínica	413	14	337	62	12,51	81,60	15,01

A taxa de sucesso dos Cursos de mestrado é muito influenciada pelas opções dos estudantes. O segundo ciclo de formação tem uma componente de especialização e uma segunda componente (30 ECTS) que pode ter a forma de uma dissertação, um trabalho de projeto ou um estágio com relatório. No caso dos cursos que garantem a obtenção de um título de enfermeiro especialista, o regulador da profissão exige a realização de um estágio com relatório. Apesar da orientação proporcionada pelos professores o período para entrega do relatório final é sempre muito dilatado.

Quadro 9 - Taxas de Sucesso e Insucesso em 2023/2024 – Mestrados

Mestrados:	Duração do Curso	Inscritos 1ª vez no 1º Ano (2023/24)	Ano Letivo 2023/2024		
			Diplomados	Taxa de Sucesso	Taxa de Insucesso
Mestrado em Enfermagem -Área de especialização: Gestão de Unidades de	2 Anos	22	7	31,82%	68,18%
Mestrado em Enfermagem Comunitária – área de	2 Anos	0	3	-	-
Mestrado em Enfermagem Comunitária – área de Enfermagem de Saúde Familiar	2 Anos	16	5	31,25%	68,75%
Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	2 Anos	0	4	-	-
Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	2 Anos	0	1	-	-
Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	2 Anos	15	5	33,33%	66,67%
Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	2 Anos	20	8	40,00%	60,00%

Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	2 Anos	20	6	30,00%	70,00%
Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - Março	2 Anos	0	8	-	-

Observações: O cálculo do índice de aproveitamento e de insucesso escolar é feito relacionando os diplomados num ano letivo com os estudantes que se inscreveram no 1º ano pela 1ª vez, n-1 anos antes, sendo n a duração normal do curso.

A taxa de sucesso nos Cursos de pós-graduação não conferentes de grau, é superior a 85% em todos os cursos. Verifica-se que é no Curso de Pós-graduação em Enfermagem Gerontogeriatrica que a taxa de sucesso é menor.

Quadro 10 - Taxas de Sucesso e Insucesso em 2023/2024 – Pós-graduações não conferentes de grau

Pós-Graduações:	Duração do Curso	Inscritos 1ª vez no 1º Ano	Ano Letivo 2023/2024		
			Diplomados	Taxa de Sucessos	Taxa de Insucessos
Enfermagem Gerontogeriatrica	Semestral	14	12	85,71%	14,29%
Enfermagem do Trabalho	Semestral	18	17	94,44%	5,56%
Tratamento de Feridas	Semestral	23	21	91,30%	8,70%
Supervisão Clínica	Semestral	35	34	97,14%	2,86%
Pesquisa-Ação Participativa em	Semestral	14	14	100%	0,00%
Gestão de Unidades de Saúde	Semestral	25	24	96%	4,00%

Programa de acompanhamento da construção e implementação dos planos de estudo e unidades curriculares, assegurando a coerência do seu enquadramento teórico e a articulação entre a formação, investigação e extensão

Ação 1 – Monitorização da implementação dos currículos de acordo com o objetivo estratégico

O currículo da licenciatura deve responder às necessidades de cuidados das pessoas, famílias e comunidades, às necessidades da profissão e ao quadro normativo e legal que regula o ensino e a profissão de Enfermagem. Para além disso, deve enquadrar os objetivos de desenvolvimento sustentável e os desafios da saúde global.

Foi nomeada uma equipa que iniciou os trabalhos de avaliação da implementação do plano curricular, que trabalhou sobretudo no segundo semestre, esperando em 2025 não apenas o resultado da avaliação como as propostas de melhoria a introduzir.

Está em desenvolvimento também uma avaliação global dos cursos de mestrado,

nomeadamente no sentido da uniformização de algumas unidades curriculares transversais. Foi solicitado à Unidade Científico-Pedagógica (UCP) de Enfermagem de Saúde Pública, Familiar e Comunitária uma avaliação e reformulação do curriculum do curso de mestrado de Saúde Comunitária e Saúde Pública, tendo em conta que nos últimos anos não tem tido procura. Este trabalho encontra-se em desenvolvimento.

Ação 2 – Rever a política de supervisão dos estudantes em ensino clínico

A componente de ensino clínico tem um papel determinante na socialização profissional dos estudantes, no desenvolvimento da sua identidade profissional, na transferência de conhecimento, na integração de conhecimentos e no desenvolvimento de pensamento crítico, entre outros.

Foi proposto ao Gabinete de Gestão Científico-Pedagógica dos Ensinos Clínicos (GGCPEC) que iniciasse um trabalho de elaboração de uma proposta para a orientação das várias componentes dos ensinos clínicos, quer de um ponto de vista de objetivos e metodologias, quer do ponto de vista da melhor composição das equipas de orientação, quer da alocação dos recursos necessários.

Esse trabalho está a envolver para além do GGCPEC, o CP, o Conselho Técnico-Científico (CTC), as coordenações dos anos e os regentes das unidades curriculares de ensino clínico. Existe já um primeiro *draft* do trabalho e esperamos poder implementar já na próxima distribuição de serviço.

No que toca à formação de tutores e assistentes convidados que são orientadores de ensinos clínicos, foram realizadas 3 ações de formação, nomeadamente na supervisão de Ensino Clínico em Cuidados de Saúde Primários e sobre a filosofia subjacente ao plano curricular com repercussão na forma de orientar e avaliar, que envolveram cerca de 119 enfermeiros.

Ação 3 – Criar um corpo de assistentes convidados estável e promover a sua capacitação

Em 2024 mantivemos este esforço de contratar assistentes convidados, não apenas para uma unidade concreta ou atividade específica, mas a tempo parcial.

São realizadas entrevistas a candidatos dentro de um determinado perfil de competências desenhado por um grupo de peritos externos à escola. O grupo de seleção é composto pela Vice-Presidente da Área Académica, por um representante do CTC e um representante do CP.

Neste momento existem 7 contratados a tempo parcial numa perspetiva mais estável. O recrutamento não é fácil tendo em conta que a remuneração que auferem, apesar de majorações, não é muito atrativa.

Ação 4 – Promover a articulação entre o ensino, a investigação e o serviço à comunidade

A articulação sistemática entre o ensino e a investigação é crucial para que as aprendizagens sejam realizadas de acordo com as evidências mais recentes e mais efetivas.

O CTC tem realizado um trabalho notável na análise das fichas das unidades curriculares no sentido de verificar se os programas refletem a melhor evidência e se nas listas bibliográficas estão referenciadas investigações realizadas pelos docentes.

Hoje, mais de 90% das unidades curriculares introduzem dados de investigação no seu desenvolvimento. Os estudantes são cada vez mais envolvidos em projetos de investigação com as Rotações de Iniciação à Investigação, realizadas na Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E). Também na área da extensão à comunidade o número de estudantes envolvidos cresceu, seja no Gabinete de Apoio ao Voluntariado, seja no projeto Peregrino, entre outros.

No âmbito da cooperação internacional foi desenvolvido um conjunto de projetos da ação chave 2 do programa Erasmus+, centrados na inovação pedagógica e em parcerias estratégicas que alimentam a investigação e a disseminação de boas práticas. Este tipo de projetos tem uma forte componente pedagógica que pode mobilizar a investigação para apoiar novas práticas.

No quadro 11 elencam-se esses projetos, incluindo os que já terminaram, mas foram apenas encerrados no ano civil de 2024.

Quadro 11 – Projetos financiados pela ação chave 2 Erasmus +

Identificação do Projeto	Data início	Data fim
Terminados e encerrados em 2024		
PREVIN - Capacitating Asia's Nursing Students on Innovative and Sustainable Prevention and Control of Healthcare-associated Infections 618396-EPP-1-2020-1-PT-EPPKA2-CBHE-JP	15.01.2021	14.04.2024

A decorrer		
SIMUCARE IMMERSION - 360° immersion with the partner patient to apply the concepts of communication skills in paediatrics in initial training in the medical and paramedical areas 2021-1-BE01-KA220-HED-000032147	01.02.2022	31.01.2025
ETHCOM - Strengthening the ethical competence of future nurses and midwives: An inter-professional action-learning project on experiential training methods - 2021-1-BE02-KA220-HED-000032015	01.02.2022	31.01.2025
HAInnovPrev - Empowering Nursing high education with innovative healthcare-associated infection prevention and control practices in Latin America - 101083115	01.01.2023	31.12.2025
ICTM_Innovative - innovative, equally accessible teaching model for infection control: from nursing students to the general population - 000100625 - 2022-2-ee01-ka220-hed-000100625	05.01.2023	04.01.2025
InfPrev4frica - Capacitating sub-saharan african heis to educate nursing students for sustainable and innovative infection prevention and control practices - 101083108	01.06.2023	31.05.2026
MPIPPrevEdu - Empowering Sub-Saharan African HEIs to educate nursing students on sustainable and innovative peripartum maternal infections prevention and control practices - 101179580	01.12.2024	30.11.2027

Ação 5 – Promover maior articulação na oferta formativa

A existência de oito UCP é considerada uma vantagem que deve ser aproveitada para aprofundamento da comunicação, partilha e cooperação entre docentes de diferentes grupos. As sinergias podem melhorar a interdisciplinaridade interna com benefícios para a qualidade do ensino oferecido pela ESEnfC.

Durante o ano em análise não foi criado nenhum curso em cooperação entre as UCP, mas é possível dizer que em cada curso existe a cooperação de professores das várias UCP, o que se tem incentivado.

Em 2023 criou-se a equipa de produção de horários cujo objetivo era uma melhor articulação entre os vários cursos para evitar atropelos, garantir uma mancha horária compatível com a necessidade de estudar. Esse 1º ano foi de adaptação, mas em 2024

houve melhor articulação, o que permitiu uma maior previsibilidade quer para os estudantes quer para os professores. Existem ainda algumas questões a melhorar que esperamos venham a acontecer já no próximo ano letivo.

Ação 6 – Promoção da inovação pedagógica através da formação de professores

A Escola integra desde 2024 um dos centros de excelência para a inovação pedagógica. O projeto INOV3P colocar-se-á referente de propostas inovadoras que se colocarão como orientação organizacional e pedagógica estratégica no futuro.

Deste consórcio espera-se que, com a partilha e conjugação de experiências e aprendizagens mútuas, se possa fazer uma análise do que se faz, da forma como se faz e como deveríamos fazer, o que permitirá construir em conjunto referenciais que visem o cumprimento da missão de produzir e difundir conhecimento.

Iniciámos em 2024 os trabalhos relacionados com o projeto - DIG.INTEL - Capacitação para a Inteligência Digital – no qual temos como responsabilidade a organização de Pós-graduações e micro-credenciais.

Estão já preparados os planos de: Pós-Graduação em Inovação em Saúde: Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial - 1ª ed com 30 ECTS; Pós-Graduação em Inovação em Saúde: Tecnologias Digitais e Inteligência Artificial - 2ª ed 30 ECTS e de duas micro-credenciais: - Inteligência Artificial e Tomada de Decisão em Enfermagem, com 2 ECTS cada.

Estes programas destinam-se também a professores da ESEnfC.

Formação pedagógica de professores

Todos os professores admitidos no final de 2023 tiveram a possibilidade de frequentar pelo menos uma atividade de formação no domínio da pedagogia do ensino superior, que nos foi possibilitada pela oferta da Universidade de Coimbra.

Aos professores admitidos no final de 2023 foi-lhes proporcionado um programa de integração, que entrou no ano de 2024, e lhes proporcionou o conhecimento da escola duma perspetiva física, da sua filosofia de organização curricular e de organização administrativa.

Com o objetivo da melhoria contínua das práticas pedagógicas, foram realizados dois (2) cursos na dimensão Pedagógica, dois (2) cursos na dimensão Prática Baseada em Evidências e Comunicação em Ciência, três (3) cursos na dimensão Desenvolvimento Pessoal e um (1) curso na dimensão Organizacional (Quadro 12). Nos 8 cursos realizados inscreveram-se 114 professores, dos quais 96 concluíram a

formação. Em relação aos assistentes convidados, inscreveram-se 96, tendo 63 concluído a formação.

Quadro 12 - Cursos realizados /número de formandos

Curso	Carga Horária	Formandos				Total de Formandos com certificação
		Professores		Assistentes Convidados		
		Admitidos	Concluíram o curso	Admitidos	Concluíram o curso	
Deteção de Similitude e Inteligência Artificial para Docentes	3	63	60	8	5	65
Curso de Supervisão do Ensino Clínico em Situações de Défice no Autocuidado para Assistentes Convidados	8	--	--	80	58	58
Atualização para promover a integração da evidência nos cuidados de saúde	6	7	5	5	0	5
Gestão e Referenciação Bibliográfica com Apoio do Programa Mendely	4	12	10	2	0	10
Ciberhigiene no contexto da ESEnfC	1,30	6	6	--	--	6
A voz – Instrumento de trabalho – Nível I	10	7	2	1	0	3
A voz – Instrumento de trabalho – Nível II	10	7	2	0	0	2
CTT – Compassion Cultivation Training	20	12	11	0	0	11
Desenvolvimento e Avaliação de Competências em Ensino Clínico no CLE	8	9	5	93	72	77

Ao nível pedagógico é de realçar ainda o trabalho do Conselho Pedagógico na dinamização e organização de conferências, seminários e outras atividades de interesse científico-pedagógico, nomeadamente:

Participação dos docentes membros do Conselho Pedagógico em reuniões de trabalho com docentes membros dos Conselhos Pedagógicos das Escolas Superiores de Enfermagem do Porto e de Lisboa.

Programa de desenvolvimento da aprendizagem baseada na resolução de problemas, numa perspetiva interdisciplinar

Mantivemos a participação no projeto de utilização e desenvolvimento da plataforma e4Nursing.

A sua aplicação em módulo experimental está a ser utilizada em unidades curriculares do 4º ano e envolve 6 professores.

Programa interprofissional e interdisciplinar de aprendizagem pela simulação

No âmbito do PRR iniciámos a participação no programa de modernização da medicina e ciências afim, num consórcio entre a UC, a ESEnfC, o Instituto Politécnico de Coimbra (Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra) e a Universidade da Beira interior – Inovar para Cuidar - INNOV2CARE – cujo objetivo é a melhoria do investimento em acções de prática simulada. Através deste programa já pudemos adquirir mais simuladores para modernizar os nossos laboratórios.

Em conjunto com a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra temos, neste âmbito, uma proposta para que se possa construir em Coimbra um laboratório de simulação multiprofissional onde os vários estudantes estudarão em conjunto.

Ação 1 – Promover a utilização do Body Interact

A aquisição deste dispositivo de doente virtual permitiu a sua utilização em aula por um conjunto alargado de professores e estudantes; no entanto, realizada a avaliação da sua utilização, verificámos que é ainda subutilizado pelo que propusemos formação de professores na utilização desta tecnologia. Esta formação encontra-se no planeamento da formação para docentes em 2025.

Programa de desenvolvimento da aprendizagem para a liderança

Ação 1 – Promoção de programas de formação para a liderança

Em saúde, o trabalho em equipa é essencial e está ligado estreitamente ao conceito de boas práticas na saúde.

O programa de mentoria por pares foi desenhado para integrar os novos estudantes e ajudar no seu percurso académico, mas também para a criação de oportunidades promotoras de espírito de liderança. Este ano participaram na integração de estudantes do 1º ano um total de 30 estudantes de outros anos do curso e inscreveram-se no programa de mentoria um total de 100 estudantes.

2.2. Internacionalização / mobilidade estudantes

Programa de internacionalização dos cursos e mobilidade internacional

Continuou-se sobretudo a apostar no programa Erasmus+ como forma de internacionalização.

Foi realizado, por proposta da UCP de Enfermagem Médico Cirúrgica, um curso sobre compaixão nos cuidados de saúde que contou com a participação da Universidade de Huelva.

A Escola continua a ser atrativa para estudantes internacionais, maioritariamente provindos de países de Língua Portuguesa. O Brasil continua a ser o país de onde provêm a maioria dos estudantes internacionais. Dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) são admitidos principalmente através dos concursos especiais de acesso para bolseiros desses países. A tendência dos últimos anos mantém-se. A maioria provém da Guiné-Bissau.

Esta diversidade de proveniência dos estudantes é um sinal de reconhecimento da qualidade da nossa formação, mas é também muito útil, pela diversidade cultural que introduz na comunidade académica e pelas aprendizagens mais transversais que proporcionam processos de socialização muito mais efetivos, pelo que é uma tendência que devemos procurar reforçar.

Quadro 13 - Estudantes Inscritos no Curso de Licenciatura (1º ciclo) por proveniência internacional

País de origem	N.º Estudantes
Alemanha	1
Angola	6
Brasil	56
Cabo Verde	4

Chile	1
Equador	1
Espanha	1
Guiné-Bissau	17
Itália	3
Moçambique	4
S. Tomé e Príncipe	3
Timor-Leste	3
Ucrânia	1

Nos cursos pós-graduados a frequência por estudantes de outras latitudes é também um facto, ainda que em menor quantidade do que no curso de licenciatura. Mais uma vez a maioria dos estudantes internacionais provêm do Brasil.

Quadro 14 - Estudantes a frequentar cursos de Mestrado por país

Curso	País					
	Angola	Brasil	Colômbia	Guiné-Bissau	S.Tomé e Príncipe	Espanha
Mestrado em Enfermagem – Área de Especialização: Gestão de Unidades de Cuidados	1	4	-	1	-	-
Mestrado em Enfermagem Comunitária – Área de Enfermagem de Saúde Familiar	-	-	1	1	-	-
Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	-	-	-	-	1	-
Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil/Pediatria	-	1	-	2	-	-
Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	-	-	-	-	-	6
Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	-	3	-	-	-	-

No que toca ao potencial de internacionalização e para que o idioma não possa ser um constrangimento à mobilidade no âmbito dos programas europeus, nomeadamente o programa Erasmus+, a Escola continua a proporcionar um conjunto de cursos de inglês aos estudantes dos vários cursos, embora seja muito difícil motivar os estudantes de pós-graduação a esta frequência. Os cursos são, regra geral de 30h, estando

distribuídos, por 2 horas/semana.

Quadro 15 - Cursos Livres de Línguas Estrangeiras

Inglês				
Data início	Data fim	Nível	Inscritos	Finalizaram
06/11/2023	24/01/2024	Inglês Técnico I	43	35
07/11/2023	30/01/2024	Inglês Técnico I	22	20
21/11/2023	19/01/2024	Inglês Técnico I	25	23
27/02/2024	21/06/2024	Inglês Técnico II	40	35
29/02/2024	26/06/2024	Inglês Técnico III	16	14
Total			146	127

Para os estudantes internacionais e para os estudantes *incoming* continuámos a oferta de cursos de Português.

No âmbito da mobilidade científica, técnica e cultural de estudantes, o Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais (GRNI) organizou a mobilidade de estudantes *incoming* e *outgoing* envolvidos no programa ERASMUS+, e também os que resultam de outros acordos de cooperação bilateral.

Incoming

Realizaram mobilidade *incoming*, no ano civil em análise, um total de 111 estudantes, dos quais 78 realizaram um período de mobilidade no âmbito do CLE e 58 realizaram períodos de formação avançada em processos de acompanhamento pela UICISA: E e estágios de curta duração.

Relativamente à mobilidade de estudantes *incoming* do CLE, verificou-se que no 1º semestre, foram realizadas 37 mobilidades, e no 2º, 41. Estes estudantes provieram, quase na sua totalidade, do espaço europeu no âmbito do programa ERASMUS +.

Para os estudantes *incoming* do CLE, promoveu-se uma semana de acolhimento no início de cada semestre, antes do início do EC. Em colaboração com a Associação de Estudantes, manteve-se o programa de acompanhamento de estudantes estrangeiros

por estudantes portugueses (Projeto Buddy), que tem sido uma mais-valia no acolhimento e integração dos estudantes recém-chegados.

Relativamente aos estudantes que realizaram formação avançada e estágios de curta duração, descreve-se no quadro seguinte a sua distribuição de acordo com o âmbito dessa formação. Mantém-se a atratividade de estudantes em percursos avançados de formação provindos de países terceiros.

Neste ano nota-se um incremento face aos anos anteriores que deverá estar em ligação com a mudança de políticas no Brasil.

Quadro 16 – Formação avançada por tipo

Tipo de formação	2024	2023
Pós-Doutoramento	20	20
Doutoramento “sanduíche”	19	17
Mestrado “sanduíche”	0	1
Roteiro de Iniciação à Investigação (RII)	7	-
Estágio Curta Duração	11	6
Outros percursos de formação avançada	1	2

Outgoing

Relativamente à mobilidade de estudantes numa Instituição de Ensino Superior (IES) parceira, verificou-se um total de 105 mobilidades, das quais 95 eram do CLE. No 1º semestre, realizaram-se 66 mobilidades, e no 2º semestre, 29. Houve em 2024 um decréscimo de mobilidade cujos motivos teremos que analisar e implementar medidas corretivas.

Quadro 17 – Estudantes em mobilidade *outgoing*

outgoing	2023	2024
1º semestre	72	66
2º semestre	54	29
total	126	95

Para além das mobilidades no CLE, este ano tivemos ainda 4 mobilidades para estágio em cursos de mestrado, o que é bastante significativo dadas as dificuldades que estes estudantes têm em se ausentar.

Maioritariamente os estudantes continuam a privilegiar Espanha como país de destino, apesar das contrapartidas financeiras que a Escola proporciona aos estudantes que

escolhem países do norte da Europa com sistemas de saúde mais diferentes e que promoveriam aprendizagens diferenciadas.

Quadro 18 - Mobilidades de estudantes por país

PAÍSES	n
Alemanha	4
Áustria	1
Bélgica	5
Brasil	3
Bulgária	2
Dinamarca	2
Espanha	44
Estónia	2
Finlândia	1
França	5
Grécia	6
Itália	5
Letónia	3
Lituânia	1
México	1
Noruega	2
Polónia	6
Roménia	8
Suíça	1
Turquia	3

Mobilidade de docentes

A Escola continua a apostar na mobilidade de docentes em missões internacionais. Este investimento serve não apenas as aprendizagens e a troca de experiências e boas

práticas pedagógicas, mas também oportunidades de parcerias estratégicas, seja para ensino, seja para investigação.

No que diz respeito à mobilidade **outgoing** de docentes, ocorreram no ano civil em análise um total de **50** mobilidades, para missões de ensino (Erasmus+). A procura foi maior do que o número de bolsas disponíveis. Todas estas mobilidades ocorreram dentro do espaço europeu.

Relativamente à mobilidade **incoming** de docentes de outras IES, verificou-se um total de **70** mobilidades, das quais **54** foram visitas de curta duração, **10** docentes participaram na *International Week*, e **6** docentes vieram participar no Blended Intensive Program (BIP).

Os professores que realizaram **visitas de curta duração** à ESEnfC, realizaram atividades de ensino, quer através de sessões letivas formais quer através de conferências alargadas à população escolar, atividades de investigação ou reuniões científicas.

Blended Intensive Program

No ano civil em análise, o GRNI apoiou a organização de 2 *Blended Intensive Programs* coordenados pela ESEnfC ao abrigo do programa Erasmus+ Ação KA131.

O primeiro BIP "*Community – Based Intervention*", contou com a participação de três outras IES parceiras: Hochschule Ravensburg-Weingarten, University Of Applied Sciences (Alemanha); Medical University – Sofia, Faculty of Public Health (Bulgária) e University of Huelva, Faculty of Nursing (Espanha). Decorreu entre 13 de maio e 12 de julho, com uma componente virtual e outra presencial. A atividade presencial em Coimbra decorreu de 13 a 17 de maio, na qual também estiveram envolvidos outros docentes da ESEnfC e também estudantes.

O segundo BIP "*Clinical Skills: Clinical Decision Making*" [Project: 2023-1-PT01-KA131-HED-000119584], conta com a participação de três IES parceiras: Universidad de Valladolid (Espanha), Centria University of Applied Sciences (Finlândia) e Università Vita-Salute San Raffaele (Itália). Este BIP iniciou em 27.11.2024 com a componente virtual que se repetirá em 05.03.2025; posteriormente decorrerá uma componente presencial de 7 a 11 de abril de 2025. Foram convidadas as Unidades Científico-Pedagógicas da ESEnfC a colaborar no programa da semana presencial.

A ESEnfC teve ainda a sua primeira oportunidade de integrar um projeto de Collaborative Online International Learning (COIL), com outras 5 IES, nomeadamente: KdG University of Applied Sciences and Arts (Bélgica); VIA University College

(Dinamarca); University of Medicine and Pharmacy Grigore T Popa Iasi (Roménia); Diaconia University of Applied Sciences (Finlândia); Universitat Rovira I Virgil (Espanha). A COIL proporciona aos envolvidos uma experiência valiosa, onde se desenvolvem processos de ensino e aprendizagem colaborativos, usando ferramentas digitais. É uma alternativa acessível de viver uma experiência de “internacionalização em casa”, quer para estudantes quer para docentes, oferecendo uma oportunidade individual de enriquecer o conhecimento individual e coletivo, o trabalho em equipa, a comunicação e a língua, a sensibilidade e consciência cultural, a autonomia, as competências digitais.

Na ESEnC esta COIL decorreu de 31.01.2024 a 24.04.2024, num total de 45 horas com momentos de trabalho colaborativo online, durante os quais os estudantes tiveram oportunidade de partilhar experiências e debater assuntos com outros estudantes internacionais. Inscreveram-se 14 estudantes, mas apenas **9** estudantes concluíram.

Cooperação com outras instituições

Relativamente a acordos bilaterais Erasmus+, contabilizam-se no final de 2024, um total de 17 novos acordos com IES europeias e fora da Europa. Foram ainda celebrados 13 novos protocolos de cooperação com instituições fora da Europa.

Protocolos de Cooperação assinados com novas instituições em 2024:

- Angola (1):
Luanda. Hospital Materno Infantil Azancot de Menezes
- Brasil (7):
Mato Grosso do Sul. Três Lagoas. Universidade de Mato Grosso do Sul – UFMS
Piauí. Teresina. Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA
Santo André. Faculdade Cleber Leite
São Paulo. Campinas. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Enfermagem - UNICAMP
São Paulo. Faculdade de Santa Marcelina. Unidade de Perdizes e Unidade Itaqueira
São Paulo. Perdizes. Faculdade Santa Marcelina. Unidade de Perdizes e Unidade Itaqueira - FASM
São Paulo. São José do Rio Preto. Faculdade de Medicina em São José do Rio

Preto - FACERES

- Chile (2):
Concepción. Universidad de Concepción - UDEC. Facultad de Enfermería
Santiago do Chile. Universidad de los Andes
- Cuba (1):
Habana. Universidad de Ciencias Médicas de la Habana
- Timor (1):
Dili. Universidde de Díli - Timor Leste - UNDIL
- São Tomé e Príncipe (1):
São Tomé. Universidade de S. Tomé e Príncipe. Instituto Superior de Ciências de Saúde Victor de Sá Machado

Novos Acordos Bilaterais Erasmus + assinados em 2024:

- Albânia. Tirana. European University of Tirana
- Alemanha. Ravensburg. Hochschule Ravensburg Weingarten
- Bélgica. Mechelen. Thomas More Mechelen. Antwerpen
- Bulgária. Sofia. Medical University of Sofia. Faculty of Public Health
- Espanha. Barcelona. Universitat Internacional de Catalunya - UIC
- Espanha. Salamanca. Universidad de Salamanca. Escuela Universitaria de Enfermería de Zamora
- França. Avignon. G.I.P.E.S - d'Avignon et du Pays de Vaucluse
- França. Metz. Croix Rouge Française - IRFSS Grand-Est
- Grécia. Salonic. International Hellenic University. Diethnes Panepistimo Ellados
- Itália. Milano. Università Vita-salute San Raffaele
- Polónia. Dabrowa Górnicza. WSB University. Akademia WSB
- Polónia. Gdansk. University of Gdansk. Management College
- Polónia. Warsaw. UKSW - Cardinal Stefan Wyszyński University
- Polónia. Kwidzyn. Torún. PWS - Powislanska University
- Suécia. Koper. University of Primorska. Faculty of Applied Sciences
- Turquia. Istanbul. Dogus University. School of Health
- Turquia. Istanbul. Biruni University

Prémios e distinções

Continuou-se a premiar o mérito académico através da atribuição de bolsas de estudo por mérito, aos estudantes da licenciatura.

Foi atribuído pelo segundo ano consecutivo o prémio Professor Doutor António Morais que premeia o estudante do Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação, com a melhor classificação.

Participação na Living the Future Academy (LFA)

No âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, continuámos a participar no Consórcio LFA, coordenado pela Universidade de Coimbra. Este consórcio tem por objetivo trazer novos públicos à academia, sobretudo para Formação Pós-Graduada. O Living the Future Academy insere-se nas medidas de impulso adulto e impulso jovem STEAM. A concretização deste programa veio permitir o estreitamento das relações com a UC e com os nossos parceiros externos (instituições de saúde, como a Unidade Local de Saúde de Coimbra; o Instituto Português de Oncologia e a Unidade Local de Saúde do Mondego).

Oferecemos um total de 13 cursos o que totalizou um total de 191 diplomas (KPI) no impulso adulto.

Quadro 19 – Cursos ao abrigo do Consórcio Living the Future Academy impulso adulto

CURSO	ECTS	KPI
Pós-Graduação em Pesquisa Ação-Participativa em Saúde_1ª edição	30	9
		5
PG Supervisão Clínica_3ª edição	30	20
		13
"Desafios de Liderança"_1ª edição	2	16
"Como escrever e divulgar os resultados de investigação científica"_1ª edição	1	13
		2
Curso prático de "Utilização de ofware para Estudos Mistos Quali-Quanti"_1ª edição	1	2
		4
Pós-Graduação em Enfermagem Gerontogeriatrica_2ª edição	30	14
Curso "(Re)construir uma Universidade Salutogénica: implementação do modelo PEER-IESS"_1ª edição	2	12
		2
Curso "Atividade e exercício físico: capacitando para um envelhecimento saudável"_1ª edição	4,5	11

Curso "Enfermagem de Reabilitação à Pessoa com Patologia Cardíaca"_1ª edição	4,5	7
Curso "Abordagens ao Parto Verticalizado: Da Evidência à Prática Clínica"_1ª edição	1	13
		1
Curso "Desafios de Liderança"_2ª edição	2	14
		3
Curso de Formação em "Cuidados de saúde mental e psiquiatria para enfermeiros que desenvolvem a atividade profissional em múltiplos contextos"_1ª edição	5	14
Curso de Formação Avançada em "Comunicação e Relação nos Cuidados de Saúde"_2ª edição	5	16
		191

No âmbito do impulso jovem realizaram-se 10 edições do mesmo curso para um total de 247 jovens a frequentar.

Quadro 20 – Cursos ao abrigo do Consórcio Living the Future Academy impulso jovem

Título	ECTS	KPI Jovens
Curso de "Primeira Ajuda em Saúde Mental"_1ª edição	0,3	27
Curso de "Primeira Ajuda em Saúde Mental"_2ª edição	0,3	29
Curso de "Primeira Ajuda em Saúde Mental"_3ª edição	0,3	29
Curso de "Primeira Ajuda em Saúde Mental"_4ª edição	0,3	23
Curso de "Primeira Ajuda em Saúde Mental"_5ª edição	0,3	29
Curso de "Primeira Ajuda em Saúde Mental"_6ª edição	0,3	28
Curso de "Primeira Ajuda em Saúde Mental"_7ª edição	0,3	21
Curso de "Primeira Ajuda em Saúde Mental"_8ª edição	0,3	20
Curso de "Primeira Ajuda em Saúde Mental"_9ª edição	0,3	17

Curso de “Primeira Ajuda em Saúde Mental”_ 10ª edição	0,3	24
		247

Acreditação de cursos e/ou renovação da acreditação

O Conselho Técnico Científico, em cooperação com as UCP, realizou um trabalho de coordenação, com vista à uniformização de unidades curriculares transversais, e aceitou a proposta de reformulação do curriculum do Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação.

Participa ainda no grupo de avaliação do CLE cujo trabalho está a ser ultimado.

Pós-graduações não conferentes de grau

Foi ainda solicitada certificação pela Ordem dos Enfermeiros à Pós-Graduação em Supervisão Clínica, atribuída por dois anos, até 11 de julho de 2026 e à Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho, atribuída por dois anos, até 18 de julho de 2026.

Provedor do Estudante

O Provedor do Estudante, Professor Doutor Manuel Carlos Rodrigues Fernandes Chaves, foi em 2024 eleito novamente, dando assim continuidade ao trabalho já desenvolvido.

As situações que foram atendidas centraram-se principalmente no âmbito académico e administrativo (46%). Ainda assim, é de notar um aumento das situações de âmbito pedagógico (37%).

Das questões ou solicitações colocadas, o Sr. Provedor indeferiu 5%, foram resolvidas 69%, encaminhadas para outros órgãos ou serviços 18% e encontravam-se em curso 8% das situações apresentadas pelos estudantes.

Quadro 21 - Tipologia das Situações atendidas pelo Provedor do Estudante

Situações Atendidas	N	%
Académico/Administrativo	46	46
Pedagógico	37	37
Apoio Social	8	8
Outros	9	9
Total	100	100

O Provedor do Estudante esteve também envolvido em diversas atividades, organizadas dentro e fora da ESEnfC, no âmbito da Provedoria do Estudante, do Fundo Solidário NEXT, da Rede Portuguesa de Provedores do Ensino Superior, entre outros.

Creditação de Formação Anterior para Obtenção de Grau Académico ou Diploma, na ESEnfC

No âmbito das competências do CTC, o Júri de creditação procedeu à creditação de Unidades Curriculares do Curso de Licenciatura em Enfermagem, Cursos de Mestrado, Cursos de Pós-Graduação e pedidos resultantes dos processos de dupla titulação. Dando continuidade ao trabalho encetado em anos anteriores, foram analisados 184 processos de pedidos de creditação

Participação em redes colaborativas

A Escola participou ativamente nas atividades das seguintes redes:

Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP);
Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería (ALADEFE);
Capítulo Phi Xi da Sigma Theta Tau International;
Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Prática e Investigação em Enfermagem;
European Network Nursing Academies (ENNA);
International Collaboration for Participatory Health Research (ICPHR);
Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES);
Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS);
Rede de Enfermagem de Saúde da Mulher de Países da Língua Portuguesa, com oito países como parceiros (Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde, Moçambique, Guiné Bissau, Timor e S. Tomé e Príncipe) (<https://resm-lp.esenfc.pt/>);
Rede de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (rede ESMO);
Rede de Instituições do Ensino Superior para Salvaguarda da Dieta Mediterrânica;
Rede de Voluntariado no Ensino Superior (RVES);
Rede Ibero-Americana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS);
Rede Portuguesa de Ambientes Saudáveis, Inteligentes e Amigáveis, cujo Coordenador Científico é um docente da Escola, e a Coordenação Técnica da responsabilidade da Cáritas Diocesana de Coimbra;
RedENSI internacional e RedENSI Portugal, que coordena;

RedENSO internacional e ReDENSO Portugal, que coordena;
RePenSA – Rede Portuguesa de Envelhecimento Saudável e Ativo.

Colaboração com outras Instituições de Ensino Superior Nacionais

Manteve-se a colaboração com outras Instituições de Ensino Superior (IES) na (co)responsabilização de cursos, na lecionação de unidades curriculares e na orientação e participação em júris académicos de estudantes de doutoramento e pós-doutoramento.

Manteve-se a colaboração com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) nos cursos de Pós-Graduação em Economia e Gestão em Organizações de Saúde, e no Curso de Mestrado em Gestão e Economia da Saúde e com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC). Colaboração com os cursos de Doutoramento em Enfermagem existentes nas universidades portuguesas, nomeadamente na lecionação no Curso de Doutoramento em Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa.

Com a Universidade de Coimbra demos continuidade ao Curso de Doutoramento em Enfermagem, mantém-se a parceria no âmbito do consórcio LFA e iniciámos a nossa participação em consórcios para a inovação pedagógica, para a transformação digital e para o reforço da medicina e áreas afim.

2. EIXO ESTRATÉGICO: INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

A Escola possui uma unidade de investigação financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) - a Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E -, que se constitui como o polo agregador e dinamizador das atividades de investigação. Em 2024 a equipa de investigadores da UICISA: E era constituída por 217 investigadores.

Esta área de missão da Escola continua a ser central para o seu desenvolvimento.

O ano de 2024 foi particular, tendo em conta que a UICISA-E foi objeto de avaliação externa pela FCT de que não temos ainda resultados, no entanto temos fundadas expectativas de que o resultado vai ser muito positivo e de que serão objeto de reflexão as questões que forem colocadas em relatório.

Criar as condições para uma maior participação nas redes, em que já estamos afiliados e apostar na criação de novas redes, nas quais possamos ter um papel determinante nas mudanças e nas respostas necessárias, com quem partilhamos agendas, conhecimento, financiamento, projetos, publicações e eventualmente instalações.

A UICISA-E é também responsável pela síntese, divulgação e implementação da ciência.

Alinhando as atividades de investigação com as prioridades definidas para o desenvolvimento da enfermagem e da saúde; intensificando a investigação com impacto nos resultados em saúde; melhorando a qualidade da investigação capacitando os investigadores e ampliando as atividades de internacionalização. Manteve-se o Programa de formação e tutoria de investigadores, desde a iniciação à investigação avançada.

Programa de apoio à investigação

Programa de atividades de produção, síntese e implementação da evidência científica

A UICISA-E manteve-se como centro JBI.

Manteve-se a Revista Referência.

Continuámos a apoiar financeiramente a produção e a publicação de artigos realizados por doentes.

A publicação em revista, não sendo o único, é o principal meio de divulgação da ciência. A publicação em open access tem custos, em muitos casos elevados.

Ação 2 – Organizar um grande evento científico de divulgação que envolva UICISA-E e as UCP.

Foi nomeada uma equipa coordenada pelo Coordenador Científico da unidade e representantes das várias UCP para a organização de um evento científico onde as várias unidades apresentariam os seus projetos e resultados.

Este evento não se realizou em 2024, mas tem agora programa e será organizado em 2025.

Quadro 22 - Número de investigadores que integram a lista de investigadores da FCT

Ph.D. - Integrados	
Ph.D. ESEnfC	63
Ph.D. Núcleo Viseu	20
Ph.D. Núcleo Minho	16
Ph.D. Núcleo Viana do Castelo	11
Ph.D. Externos	5
Ph.D. Núcleo Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC)	1
Ph.D. Núcleo Algarve	3
Ph.D Externos	6
Total	120
Não Ph.D. - Integrados	
Não Ph.D ESEnfC	17
Não Ph.D Núcleo do Minho	1
Não Ph.D Núcleo de Viseu	1
Não Ph.D Núcleo de Viana do Castelo	1
Não Ph.D Núcleo CHUC	1
Não Ph.D Externos	1
Total	120
Ph.D. e Não Ph.D. - colaboradores	
Colaboradores ESEnfC	42
Colaboradores Núcleo do Minho	9
Colaboradores Núcleo de Viseu	13

Colaboradores Núcleo de Viana do Castelo	4
Colaboradores Núcleo CHUC	6
Colaboradores Núcleo do Algarve	3
Colaboradores Externos	20
Total Equipa	217

No âmbito do programa de emprego científico, a UICISA-E conta ainda com 4 Investigadores Júnior Doutorados.

Numa política de incentivo da atividade de investigação, a UICISA: E contou com trinta e quatro (34) bolseiros, dos quais 8 são financiadas pelo projeto base da UICISA-E e um estudante de Doutoramento tem bolsa da FCT e é acolhido na unidade. De relevar o número de bolsas de iniciação à investigação.

Quadro 23 – Bolseiros de investigação

Bolsas de Investigação	
Bolsas de Iniciação à Investigação	13 e 6 renovações
Bolsas de Investigação para Estudantes de Doutoramento	3
Bolsa de Pós-Doutoramento	8

Quadro 24 – Produtividade científica – Publicações 2023 e 2024

Indicadores Prioritários de Produtividade (IPP)*	2023	2024
	N.º de investigadores	N.º de investigadores
	87	105
A. Artigos em Revistas Indexadas na Web of Science (índices SCIE/SSCI com fator de impacto JCR - Journal Citation Reports) ou na Scopus (Com indicador SJR - SCImago Journal Rank)	118	80
B. Artigos em Revistas Indexadas na SciELO Citation Index	9	5
C. Artigos em Revistas Indexadas noutras bases de dados	26	20
D. Livros de Edição Internacional	2	0
E. Livros de Edição Nacional	4	8
F. Partes de Livro de Edição Internacional	11	9
G. Partes de Livro de Edição Nacional	10	16
H. Trabalhos publicados, em Eventos Científicos, com Indexação na Web of Science ou na Scopus - Texto completo	3	0
I. Trabalhos publicados, em Eventos Científicos, com Indexação na Scielo ou noutras bases de dados - Texto completo	0	3
J. Relatório publicado de atividades em redes; ou de projetos financiados de impacto na riqueza regional; Resumo submetido de comunicação apresentada nos Encontros Anuais de Ciência, FCT	0	0
K. Trabalhos publicados, em Eventos Científicos, em livros de atas – Texto completo	8	1
Total	191	142
Rácio de produtividade por investigador	2,20	1,35

Deu-se continuidade à edição da Revista de Enfermagem Referência que está referenciada em 14 redes e indexadores (Scopus, SciELO Citation Index, SciELO Portugal, DOAJ, CINAHL, Redalyc, BVS, ProQuest, CUIDEN, CANTÁRIDA, Latindex, RCAAP), sendo membro de CIBERE e RedEdit.

Eventos de divulgação do conhecimento

Realizaram-se ainda no ano em análise um conjunto de 38 eventos que mobilizaram cerca de 4500 inscritos. Realizados em formato presencial, online ou híbrido, estes eventos contaram com uma percentagem de participantes internacionais.

Quadro 25 - Eventos realizados durante o ano

Evento	Data de Realização	Inscrições regularizadas
16º Fórum Internacional de Empreendedorismo	10 janeiro	363
Dia Mundial da Atividade Física	08 a 12 abril	209
17º Fórum Internacional de Empreendedorismo	16 outubro	551
20ª Edição do Concurso Regional Poliemprende 2024	09 abril a 10 julho	251
Seminário Inteligência artificial e cuidado multicultural em Enfermagem	16 janeiro	90
Seminário Ciência Cidadã: envolvimento do cidadão na investigação em saúde	16 maio	155
Webinar "Enfermagem avançada em saúde materna e obstétrica: situações de médio e alto risco na gravidez, parto e pós-parto"	17 maio	134
Seminário "Desafios na Gestão de Resíduos em Saúde: contributos para o ambiente"	05 junho	58
Conferência "Aprender a aprender: da inovação às aprendizagens"	27 setembro	31
Seminário de Enfermagem de Reabilitação	12 novembro	27
Sessão Comemorativa Dia do Cuidador Informal	05 novembro	27
Blended Intensive Program (BIP) "Clinical Skills: Clinical Decision Making (CDM)"	27 novembro	N/A
UICISA: E 20 Anos: Ciclo de Conferências "abreTciência" - Conferência 1 "Promover a Ciência Aberta na vertente de Gestão de Dados de Investigação"	20 setembro	37

UICISA: E 20 Anos: Ciclo de Conferências “abreTciência” - Conferência 2 “Ciência Aberta na prática: do acesso aberto a publicações à partilha de dados de investigação”	11 outubro	49
UICISA: E 20 Anos: Ciclo de Conferências “abreTciência” - Conferência 3 “Ética e Integridade da Investigação: Desafios e Oportunidades”	25 outubro	49
UICISA: E 20 Anos: Ciclo de Conferências “abreTciência” - Conferência 4 “Avaliação da Investigação: uma necessária, mas difícil, reforma”	15 novembro	47
I Seminário Internacional: Crianças com Necessidades de Saúde Especiais na Escola	16 e 17 janeiro	130
16th Comprehensive Systematic Review Training Program (CSRTP)	19 a 23 fevereiro	13
e-Conferência Internacional: Enfermagem de Reabilitação: Redefinindo horizontes com vista à inovação	6 março	177
2nd Scoping Review Workshop (SRW)	10 abril	14
Webinar "(TRANS)Formação pedagógica em rede no ensino em Enfermagem: Quebrando Paradigmas: Novas Direções da Formação dos Professores do Ensino Superior"	28 maio	121
17th Comprehensive Systematic Review Training Program (CSRTP)	15 a 19 julho	11
4th Evidence Implementation Training Program (EITP)	S1: 23 a 27 setembro S2: 26 a 30 maio 2025 (a realizar)	6
II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA RESM-LP: Evolução das políticas e práticas dos enfermeiras/os obstetras e parteiras nos sistemas de saúde de países de língua portuguesa	21 a 25 outubro	Presencial - 81 Online - 97
V Seminário Internacional do Projeto (O)Usar & Ser Laço Branco: Assédio(s) no Ensino Superior	06 dezembro	111

Seminário “Gestão de cuidados à pessoa em domicílio: apresentação de diferentes unidades de cuidados”	9 janeiro	N/A
Ciclo de Seminários: Filosofia e Organização dos Cuidados Paliativos	18 janeiro	64
		167
	25 janeiro	57
		176
Jornada Internacional de apresentação dos projetos do 2º Curso da Pós-Graduação em Pesquisa-ação participativa em saúde	24 janeiro	Presencial - 88 Online - 32
PrevInf: Capacitating Asia’s Nursing Students on Innovative and sustainable Prevention and Control of HealthCare-associated Infections	19 a 22 fevereiro	
Colóquio Liberdade intelectual e literária 50 anos do 25 de abril - cultura e comunidade Colloquium "Intellectual and literary freedom: 50 years since 25th April - culture and community"	17 maio	Presencial - 14 Online - 40
Seminário "Projetos especializados de intervenção à pessoa em situação paliativa e cuidadores"	04 abril	Presencial - 13 Online - 72
XVI Encontro do Dia Internacional da Família: 30 Anos de comemorações ONU & 20 Anos ESENF/UCP Enfermagem de Saúde Pública, Familiar e Comunitária	15 maio	281
ETHCOM Transnational Project Meeting (TPM4) e Multiplier Event (ME2) 3-6 junho Coimbra	3 a 6 junho	Presencial - 25 Online - 36
Seminário "Integridade académica e científica"	30 setembro	141
XIII Encontro Mais Contigo	24 e 25 setembro	277
Encontro Internacional de Peritos em Nutrição e Saúde Mental em Contexto Escolar	21 novembro	38
	22 novembro	30
4º Encontro Internacional (RE) pensar o VIH e sida	27 novembro	128

Empreendedorismo e Poliemprende

O Gabinete de Empreendedorismo tem como missão dinamizar o empreendedorismo, contribuindo para a criação e desenvolvimento de uma cultura empreendedora e apoiar projetos que promovam respostas inovadoras às necessidades de saúde. Realiza atividades de prospeção, análise, avaliação, proteção, valorização/licenciamento/comercialização de produtos e/ou serviços.

A Escola iniciou, este ano de 2024, através do gabinete de empreendedorismo a sua participação no INOVC+ que é um projeto estratégico para a Região Centro e consiste na implementação e consolidação de um Ecossistema de Inovação para a Transferência de Conhecimento e Tecnologia que, num contexto de trabalho em rede, potencia a valorização e a transferência de conhecimento e de resultados de I&D+I para a economia regional, sendo uma continuidade dos anteriores programas InovC, InovC 2020 e InovC+.

O projeto tem como missão robustecer e consolidar o Ecossistema de Inovação para Transferência de Conhecimento e Tecnologia da Região Centro, aberto e inclusivo, estimulando o trabalho em rede entre si e incorporando uma oferta completa de recursos, infraestruturas e dinâmicas, com apostas transversais e sectorialmente orientadas, contribuindo assim, para a competitividade e sustentabilidade da Região Centro.

O projeto INOVC+ vai ter a duração de 30 meses e um investimento total elegível de cerca 4,1 milhões de euros, cofinanciado a 85% pelo CENTRO 2030, Portugal 2030 e pela União Europeia.

O INOVC+ é um consórcio coordenado pela Universidade de Coimbra e cujo financiamento é gerido pela CCDR – Centro. Participam para além de instituições de Ensino Superior, incubadoras, centros de investigação e desenvolvimento tecnológico

Projetos financiados no âmbito do PORTUGAL 2030

Oficina E2-1 – PITCH

Oficina E2-2 – Da ideia ao empreendedor

Oficina E2-3 – Elaboração do plano financeiro: aspetos práticos

Oficina E2-4 – Elaboração do plano financeiro: acompanhamento

Oficina E2-5 – Elaboração do plano financeiro: esclarecimento de dúvidas

Oficina E2-6 – Marketing

Oficina E2-7– Avaliação do plano de negócio e financeiro

Oficina E2-8 – Propriedade industrial e registo de patentes

No concurso Poliemprende 2024, fase regional na ESEnfC, apresentaram-se e submeteram-se a concurso as ideias para desenvolvimento de 9 projetos - dos quais apenas seis foram apresentados a júri, por motivo de desistência - (SprintSafe; TellMeApp; Zefir – inspire-se com conforto; MusclePen; MeasurEase; Fortifix) com a participação de 24 estudantes e um docente da ESEnfC.

Foram organizados os 16º e 17º Fóruns Internacionais de Empreendedorismo que tiveram como principal finalidade motivar os Estudantes para o desenvolvimento de ideias e projetos empreendedores. Registaram-se 820 participantes, sendo 746 estudantes.

O evento, organizado numa cooperação entre o Gabinete de Empreendedorismo e o Serviço de Apoio aos Novos Graduados (SANG), surgiu como atividade associada ao Concurso Poliemprende.

Simultaneamente, decorreu um “Open Day”, onde estiveram presentes várias empresas/instituições hospitalares de recrutamento de profissionais de saúde.

Registos e Propriedade Intelectual

Neste âmbito, foram efetuados 5 pedidos provisórios de patente nacional ou internacional/modelos de utilidade/marca, sendo que, destes, 1 decorreu de concursos regionais Poliemprende.

Quadro 26 - Patentes/Modelos de utilidade/Marcas solicitadas em 2024

Código de Registo	Tipologia de Pedido	Designação	Data de Registo
718781	Marca Nacional	C2C Capacity to Care	29.01.24. Concedido
EP4454623	Patente Europeia	Active Clothing for the* Prevention of Pressure Ulcers	14.05.24
12329	Modelo de Utilidade Nacional	Suporte de Transporte de Soros	12.08.24

119679	Patente Provisória	Caneta de autoadministração de medicação crónica por via intramuscular	03.09.24
736998	Marca Nacional	ROY – Reset is on You	19.12.24

*ESEnC como entidade cotitular/Requerente em consórcio

Através do Gabinete de empreendedorismo a escola tem financiamento do projeto: Portugal 2020 - PATENT -ESEnC-Patent: Propriedade Intelectual da ESEnC - CENTRO-01-0145-FEDER-046796 (Concluído em 2023, encerrado em 2024).

Quadro 27 - Patentes/Modelos de utilidade/Marcas com despacho em 2024

Código de Registo	Tipologia de Pedido	Designação	Data de Concessão
718781	Marca Nacional	C2C Capacity to Care	24.05.24
116828	Patente de Invenção	Arrastadeira Insuflável Melhorada	30.04.24
116834	Patente de Invenção	Sistema de aplicação de um cateter para acesso venoso periférico	06.11.24
12209	Modelo de Utilidade Nacional	Dispositivo para suporte e acondicionamento de um saco coletor de urina	16.07.24
12220	Modelo de Utilidade Nacional	Seringa de Dupla Câmara*	25.01.24

*ESEnC como entidade cotitular/Requerente em consórcio

No âmbito do **empreendedorismo social** foram ainda desenvolvidos os seguintes projetos que envolveram também o Gabinete de Apoio ao Voluntariado:

Banco Alimentar contra a Fome (BACF), a ESEnC participou nas duas campanhas anuais de angariação de bens alimentares, tendo sido responsável pela gestão de um hipermercado; no total das duas campanhas, participaram 22 estudantes, 5 docentes e 14 não docentes, em regime de voluntariado;

Ao longo do ano civil, o Gabinete de Apoio ao Voluntariado promoveu diversas campanhas de Solidariedade (maioritariamente de recolha de bens alimentares/higiene) em articulação com Instituições de Solidariedade Social, ou por iniciativa própria, com o objetivo de beneficiar os Estudantes mais carenciados.

Projeto Saúde Sobre Rodas - apoio à população em situação de sem abrigo de Coimbra, projeto de extensão da ESEnfC em regime de voluntariado, nasceu em 2010 e está alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Resulta de uma parceria entre a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) e a Associação Integrar de Coimbra (Instituição Particular de Solidariedade Social).

3. EIXO ESTRATÉGICO: EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Incluem-se neste eixo o conjunto das atividades exercidas no âmbito de contratos entre a ESEnfC e outras entidades públicas ou privadas (nacionais, estrangeiras ou internacionais), no âmbito de projetos financiados por quaisquer dessas entidades, ou no âmbito de projetos com apoio financeiro da Escola (nos casos em que tal é considerado relevante para o cumprimento da assunção da responsabilidade social e desenvolvimento da cultura, da saúde e da enfermagem) que envolvem meios humanos e/ou materiais da Escola.

Quadro 28 - Atividades de extensão e envolvimento da sociedade

PEC	Nº de ações	Designação das ações	População-alvo
<i>(O)Usar & Ser Laço Branco</i>	1	Comemoração do Dia dos Namorados	Entre 300 a 400 estudantes do 4º ano CLE – ESEnfC
	3	Sensibilização de estudantes ESEnfC	25 estudantes de Ensino Superior
			91 estudantes de Ensino Superior
	1	Apresentação do Projeto no Blended Intensive Programme – Community-based intervention	2 Professores de cada instituição - Universidades da Alemanha, Roménia, Portugal e Espanha e cerca de 20 estudantes do ensino superior
	1	Picnic com Saúde @CBR	População em geral (adultos e jovens)
<i>(Re)pensar as Infecções Sexualmente Transmissíveis: doenças, comportamentos</i>	4	“Métodos contraceptivos e Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis” PPS ID 75/2024	100 estudantes 10 docentes 1 representação da associação de pais 2 não docentes
	4	Semana de Sensibilização: (Re)pensar o VIH e Sida:	250 estudantes CLE (1º, 2º e 4º ano)

<i>e contextos de transmissão</i>		Sigamos o caminho dos direitos!	
<i>5 ao Dia – Faz crescer com energia</i>	1	Participação no Picnic com Saúde @CBR	População em geral (adultos e jovens)
	1	Desenvolvimento de atividades no âmbito do programa 5 ao dia/ celebração do Dia Mundial da Alimentação	15 alunos com NEE do Agrupamento de Escolas de Condeixa
	4	“Educar para uma alimentação saudável e sustentável: Dizer não ao desperdício”	44 alunos do 4º ano de uma escola de Coimbra, 2 professores e 2 assistentes operacionais
			42 alunos do 4º ano de uma escola de Coimbra e 4 professores
			40 alunos do 1º ano de uma escola de Coimbra e 4 professores
			40 alunos do 2º ano de uma escola de Coimbra e 4 professores
	1	“Alimentação saudável e Higiene Oral”	25 crianças do ensino pré-escolar e 4 educadoras
<i>Antecipar a Experiência de Ser Idoso</i>	1	Ser idoso... já pensaste nisso?	22 crianças (3-5 anos)
<i>Ciência Cidadã</i>	1	Envolvimento do cidadão na investigação em saúde - PIC-NIC COM SAÚDE	Comunidade em geral
	1	Cidadania & Literacia: Envolvimento dos cidadãos na	

		Investigação em saúde - Noite Europeia dos Investigadores 2024	
	1	Envolvimento do cidadão na investigação em saúde - Dia Internacional da Pessoa Idosa	
	2	Envolvimento do cidadão na Investigação em saúde: co- criação de sumários de evidência	
	1	Comunicação de ciência para a sociedade	
	1	Festival Social da Ciência versão 4.0: Inovação em Saúde: o futuro começa consigo!	
<i>Dormir bem: + SAÚDE + VIDA</i>	14	Ações de Sensibilização de "Hábitos de sono e repouso" e "Cérebro descansado" PPS ID 22/2024	300 alunos do 5º e 6º ano
	1	Preenchimento de questionários	340 estudantes do CLE
<i>Estimulação Cognitiva: Prevenção da Fragilidade em Idosos</i>	42	Programa de intervenção combinada de Exercício Físico e Terapia de Reminiscência PPS ID 06/2022	10 pessoas mais velhas
<i>Exploratório de Saúde</i>	1	"Os Superpoderes da Júlia", em colaboração com a Liga Portuguesa Contra o cancro, enquadrado no projeto Encontro com o Cientista	30 crianças dos 3 aos 6 anos

	1	“Doenças sexualmente transmissíveis”	6 estudantes do Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia da Universidade de Coimbra
	2		21 alunos Ens. Secundário 2 professores acompanhantes
			36 alunos Ens. Secundário 4 professores acompanhantes
	1	“Infeções sexualmente transmissíveis – o que precisas saber”.	12 alunos Ens. Secundário 1 professor acompanhante
	1	“Os Superpoderes da Júlia”, em colaboração com a Liga Portuguesa Contra o cancro, enquadrado no projeto Encontro com o Cientista	22 crianças dos 3 aos 6 anos
	5	Visitas de Estudo	Turma A - 49 estudantes
Turma B - 49 estudantes			
Turma C - 59 estudantes			
Turma D - 31 estudantes			
Turma E - 26 estudantes			
<i>GPFAIR – Grupo de Projeto de Formação, Assessoria e Investigação em Reanimação</i>	1	Atividade de sensibilização em suporte básico de vida para crianças do ensino primário	1º Ciclo – 32 crianças
<i>PoliEmpreende</i>	1	Realização do Concurso Regional Poliempreende – 20ª Edição	24 Estudantes/1 Professor
	1	Participação no Concurso Nacional Poliempreende – 20ª Edição	Estudantes da equipa vencedora da Edição Regional
	1	“Hospital dos Superpoderes?”	152 crianças do pré-escolar e 1.º e 2.º ano do 1.º ciclo, com idades

<i>Saúde e Saber: Segredo de Viver</i>		Eixo PNSE (DGS, 2015): Qualidade e inovação e Formação e Investigação em Saúde Escolar	compreendidas entre os 3 e os 8 anos de idade
	1	“Os sistemas do corpo vou conhecer, para os proteger” EIXO PNSE (DGS, 2015): Eixo 1 - Alimentação saudável e atividade física, higiene corporal PPS ID 29/2024	40 crianças do 1º ciclo (1º ao 4º ano) com idades compreendidas entre os 6 e 10 anos
	1	“Higiene do Sono” Eixo PNSE (DGS, 2015): Hábitos de Sono e Repouso	85 adolescentes do 2º ciclo (5º e 6º ano), com idades compreendidas entre os 11 e os 12 anos
	1	“Cuidar da Saúde Mental” Eixo PNSE (DGS, 2015): Saúde Mental e competências socioemocionais	250 adolescentes do 3º ciclo (7º, 8º e 9º ano), com idades compreendidas entre os 13 e os 16 anos
<i>Saúde sobre rodas – Apoio à população sem abrigo da cidade de Coimbra</i>	2	Campanha de recolha de alimentos no CASA	Entregues 16 cabazes; apoiados 47 utentes
	1	Rastreio “A minha Saúde”	29 – População geral
<i>Terna Aventura – Preparação para o parto e Parentalidade</i>	10	Programa de preparação para o parto e adaptação à parentalidade	Grávidas/10 Companheiros/10
	10	Programa de Recuperação pós-natal E cuidados ao RN (MaisPaisMaisBebés)	Mães/8 Pais/8 Recém-nascidos/8
	60	Acompanhamento Haptonómico Pré e Pós-natal	Grávidas/9 Companheiros/9

N.A.	1	Sessão de rastreio de hipertensão arterial e glicemia, pelos Professores Armando Silva e Alberto Barata PPS ID 41/2024	Comunidade em geral da Pampilhosa da Serra
N.A.	1	Sessão “As infeções sexualmente transmissíveis: falar de prevenção para jovens”, pela Professora Aliete Cunha-Oliveira PPS ID 54/2024	Alunos do ensino profissional (10º e 11º anos) do curso de Técnico Auxiliar de Saúde da EBSQF

4. EIXO ESTRATÉGICO: DIREÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A atividade da Direção é orientada pela visão, expressa no plano estratégico, onde se pretende que a ESEnfC se afirme como uma instituição de referência no ensino superior a nível dos processos de gestão, desenvolvimento, consolidação e parcerias, e como uma instituição universitária reconhecida e acreditada como uma das melhores escolas de enfermagem do mundo, distinguindo-se pela qualidade do ensino, da investigação e extensão, e pela articulação interprofissional; na qual a comunidade educativa da ESEnfC é líder nos avanços do conhecimento em enfermagem, na implementação dos seus resultados para a saúde e o bem-estar das populações e na formação de enfermeiros capazes de influenciar as políticas de saúde e educação.

Com a queda do governo em novembro de 2023 e com a consequente suspensão do nosso pedido de integração na Universidade de Coimbra, foi necessário preparar a estratégia para assegurar este objetivo junto do novo elenco ministerial que tomou posse a 2 de abril.

Na primeira oportunidade em que estivemos com o Senhor Ministro da Educação Ciência e Inovação, Professor Doutor Fernando Alexandre, colocámos esta nossa pretensão, que foi acolhida e que originou uma primeira reunião tripartida em Coimbra. Nessa reunião o Magnífico Reitor da UC e o Presidente da ESEnfC expuseram as razões e as motivações para a integração.

Após esta nossa reunião o Senhor Ministro encetou com as outras duas Escolas de Enfermagem conversas de modo a integrar as três nas Universidades correspondentes. De realçar a abertura e o compromisso do Senhor Ministro que, valorizando os projetos conjuntos e a autonomia das instituições, tudo fez para tornar possível que fosse publicado o Decreto-Lei n.º 83/2024, de 31 de outubro, que procedeu à integração das Escolas Superiores de Enfermagem de Coimbra, de Lisboa e do Porto, criadas pelo Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de julho, respetivamente, nas Universidades de Coimbra, de Lisboa e do Porto, mantendo a sua natureza politécnica para todos os demais efeitos.

No âmbito dos vários programas de financiamento para estruturas edificadas, para estruturas para a inovação pedagógica a Escola candidatou-se em vários consórcios e projetos nos quais obteve financiamento e que consideramos Projetos de Desenvolvimento Estratégico.

Assim:

Direção Geral do Ensino Superior (DGES)

- S2ES@Coimbra - Supporting Students at Every Step
(Iniciado em 2023, a concluir em 2026)

Projetos financiados no âmbito do PRR

- Living the Future Academy – LFA, (Iniciado em 2021, a concluir em 2026)
- INCENTIVO ADULTOS - RE-C06-IO3.3, (Iniciado em 2021, a concluir em 2026)
- IMPULSO JOVENS STEAM - RE-C06-IO4.01, (Iniciado em 2021, a concluir em 2026)
- PRR – Inovar para Cuidar - INNOV2CARE
 - IMPULSO MAIS DIGITAL - RE-C06-IO7, (Iniciado em 2023, a concluir em 2026)
- Residência da ESENF COIMBRA Residência da ESENF COIMBRA - P MF_28_RE/2022/PRR/PNAES, (Iniciado em 2021, concluído em 2024)
- PRR – EstágiAP XXI – Programa Extraordinário de Estágios na Administração Direta e Indireta do Estado | TD-C19-i07-415, (Iniciado em 2023, a concluir em 2024)
- PRR – ESEnfC+_Polo A
 - PIEP - Acessibilidades 360º | 04/C03-i02/2023 – 5957, (Iniciado em 2024, a concluir em 2025)
- PRR – ESEnfC+_Polo B
 - PIEP - Acessibilidades 360º | 04/C03-i02/2023 – 5965, (Iniciado em 2024, a concluir em 2025)

- PRR – ESEnfC+_Polo C
PIEP - Acessibilidades 360º | 04/C03-i02/2023 – 5975, (Iniciado em 2024, a concluir em 2025)
- PRR – Capacitação para a Inteligência Artificial - DIG.INTEL
IMPULSO MAIS DIGITAL - RE-C06-IO7, (Iniciado em 2023, a concluir em 2026)
- PRR – Centro de Excelência de Inovação Pedagógica - INOV3P
IMPULSO MAIS DIGITAL - RE-C06-IO7, (Iniciado em 2023, a concluir em 2026)
- PRR – Inovar para Cuidar - INNOV2CARE
IMPULSO MAIS DIGITAL - RE-C06-IO7, (Iniciado em 2023, a concluir em 2026)

Projetos Internacionais financiados no âmbito do Fundo Europeu de Desenvolvimento

- FED – IANDA Guiné Saúde
IANDA GUINÉ SAÚDE – Reforço de Saúde da Guiné-Bissau | FED 2019 / 411-998
(Iniciado em 2020, concluído em 2024)

Compromisso com a Qualidade e Reforço do SIGQ

A qualidade desempenha um papel fulcral no sistema de ensino da ESEnfC: qualidade ao nível das principais funções que cabem à Escola; qualidade ao nível dos recursos tecnológicos, dos espaços educativos e infraestruturas; qualidade ao nível da organização e gestão institucionais e das relações interinstitucionais; qualidade ao nível do ambiente humano e do trabalho. Acreditamos que os processos de autoavaliação e melhoria contínua são o garante de uma Escola de qualidade.

A existência de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) creditado e robusto é o garante do cumprimento dos processos definidos e que o resultado da

atividade não se desvia do desejado. Para que a Escola assegure o seu desenvolvimento e capacidade de responder de forma eficaz aos desafios sociais que lhe são colocados, é necessário que todos os seus órgãos e todos/as e cada um/a assumam as responsabilidades que lhe são inerentes e que o seu SIGQ funcione de forma adequada.

Em 2024 a Escola recebeu o relatório final da avaliação institucional pela A3ES, que acreditou a Escola por seis anos sem condições, o período máximo previsto. Com esta acreditação ficamos auto responsabilizados pelas propostas de modificações em planos de estudos e até novos currícula.

Monitorização da Política de Qualidade

O CQA promoveu iniciativas e medidas tendentes à adoção sistemática de uma política de qualidade e respetiva monitorização em todos os setores e áreas de atuação da ESEnfC, induzindo uma cultura e práticas institucionais nesse sentido, garantindo a sua efetiva e permanente concretização (divulgando sistematicamente resultados, interna e externamente, sensibilizando a Comunidade Educativa, etc.)

Numa perspetiva de monitorização da política foram auscultados os diferentes *stakeholders* (O número de questionários aplicados consta no quadro abaixo).

Quadro 29 – Número de questionários de monitorização aplicados

Questionários	Ano letivo 2023/2024 e ano civil 2024	
	Nº de questionários aplicados	Nº de questionários respondidos
Integração 1º ano CLE (início do semestre)	326	52
Integração 1º ano CLE (final do semestre)	326	16
Opinião dos estudantes acerca dos serviços e setores da Escola	3652	83
Opinião dos estudantes acerca das UC e seus docentes (lecionação+EC)	17088	3262
Cursos de Línguas	140	12

Opinião dos estudantes sobre a Mobilidade - Outgoing	122	18
Opinião dos estudantes sobre a Mobilidade - Incoming	80	11
Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos	284	16
Opinião dos estudantes acerca do curso	159	29
Opinião dos docentes acerca dos serviços e setores da Escola	101	25
Opinião dos docentes acerca da UC (leccionação+EC)	719	357
Opinião dos não docentes acerca dos serviços e setores da Escola	101	27
Opinião dos Tutores de Ensino Clínico	1491	55
Opinião dos Licenciados pela ESEnfC (1 ano+2 anos)	701	14
Questionário de avaliação sobre os eventos da ESEnfC	2712	643
Questionário de satisfação – Programa de Pilates	50	11
Total	28052	4579

Programa de monitorização e prevenção da gestão do risco de corrupção e ações conexas

Monitorização da gestão de risco de corrupção e ações conexas

A Comissão de Monitorização desenvolveu o trabalho planeado realizando 8 verificações a processos e atividades, um total de 172 processos auditados, não tendo identificado situações irregulares em relação ao cumprimento do preconizado e faz sobressair no seu relatório que as medidas implementadas são apropriadas para prevenir as situações de risco previamente tipificadas.

Quadro 30 - Auditorias/Verificações realizadas

	Número de processos auditados
Creditações: Processos relativos à atribuição à Creditação de Formação Anterior para Obtenção de Grau Académico ou Diploma	22
GRNI: Processos de creditação de Unidades Curriculares no âmbito do programa ERASMUS	20
Concursos especiais de acesso: processos de seriação dos candidatos a concursos especiais, reingressos, mudanças de curso e transferência	12
Procedimentos desenvolvidos relativamente ao Funcionamento dos Ciclos de Estudos Conducentes ao Grau de Mestre	4
Atribuição de bolsas de estudo	64
Verificação de conteúdos disponíveis no Site da ESEnfC	1
Verificações no âmbito do PGRCIC	17
Verificação de procedimentos de acordo com o Sistema Interno de Garantia de Qualidade	32

No âmbito da Ética institucional foi desenvolvido o Código de Ética, Conduta e Integridade da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e foi criado também o Canal de Denúncia. No âmbito do Mecanismo Nacional Anticorrupção foram desenvolvidas as ações de formação e os registos necessários ao cumprimento da lei.

Programa de promoção da Comunidade Educativa na vida da Escola

Foi mantida a agenda de atividades culturais e de convívio, com oferta à comunidade de sessões de pilates, dança, e ginástica laboral.

Estas atividades envolvem mais de 50 funcionários e contribuem para o bem-estar e satisfação das pessoas.

Infelizmente não foi ainda possível relançar a atividade do coro.

Programa para o desenvolvimento dos docentes

Como já foi referido antes, a Escola ofereceu, numa parceria com a Universidade de Coimbra, um conjunto de 6 módulos de formação na área pedagógica que foram

frequentados pelos docentes integrados neste ano.

Continuámos a possibilitar aos docentes a frequência de cursos e congressos, quer nacionais quer internacionais, num investimento que apenas nas inscrições rondou os 100 mil euros.

Mantivemos o esforço financeiro de pagar as propinas de 6 docentes em percurso de Doutoramento.

Foram realizadas pela Comissão para a Formação Científico-Pedagógica Dos Docentes um conjunto de 13 ações em várias dimensões que mobilizaram cerca de 80 professores de carreira e 90 assistentes convidados.

Quadro 31 - Formação contínua docente

DIMENSÕES	CURSO	Carga Horária	Formandos	
			Professores	Assistentes Convidados
PEDAGÓGICA	Deteção de Similitude e Inteligência Artificial para Docentes	3h (5 ações)	63	8
	Curso Supervisão de Ensinos Clínicos em Situações de Défice no Autocuidado para	8h (2 ações)	-----	80
PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS	Atualização para promover a integração da evidência nos	6h	7	5
	Gestão e Referenciação Bibliográfica com Apoio do	4h	12	2
ORGANIZACIONAL	Ciberhigiene no contexto da ESEnfC	1h30	6	0
DESENVOLVIMENTO PESSOAL	"A Voz, instrumento de trabalho" - Nível I	10h	7	1
	"A Voz, instrumento de trabalho" - Nível II	10h	7	0
	CCT - Compassion Cultivation Training	20h	12	0

Renovação do corpo docente

Tal como se previa, em 2024 aposentaram-se 14 professores. Em 2023 já tínhamos previsto esta sangria pelo que foram admitidos 12 novos professores. Em 2024 foram abertos procedimentos concursais para 16 posições de professor adjunto.

Este é um problema sério que não se resolve apenas com a abertura de concursos

porquanto o tempo de integração de novos professores é exigente e moroso.

Quadro 32 - Recrutamento – Professor Adjunto

Área disciplinar de Enfermagem, subárea de Enfermagem de Saúde Pública, Familiar e Comunitária (<i>Edital n.º 1534/2024, DR – 2ª Série, 16 de outubro de 2024</i>)	Um posto de trabalho	Aberto em 2024 e concluído em 2025
Área disciplinar de Enfermagem, subárea de Enfermagem de Médico-Cirúrgica (<i>Edital n.º 1535/2024, DR – 2ª Série, 16 de outubro de 2024</i>)	Quatro postos de trabalho	Aberto em 2024 e concluído em 2025
Área disciplinar de Enfermagem, subárea de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (<i>Edital n.º 1575/2024, DR – 2ª Série, 16 de outubro de 2024</i>)	Dois postos de trabalho	Aberto em 2024 e concluído em 2025
Área disciplinar de Enfermagem, subárea de Enfermagem de Reabilitação (<i>Edital n.º 1488/2024, DR – 2ª Série, 07 de outubro de 2024, com declaração de retificação n.º 873/2024/2 DR – 2ª Série, 23 de outubro de 2024</i>)	Sete postos de trabalho	Aberto em 2024 e concluído em 2025
Área disciplinar de Enfermagem, subárea de Enfermagem de Saúde da Criança e do Adolescente (<i>Edital n.º 1533/2024, DR – 2ª Série, 16 de outubro de 2024</i>)	Dois postos de trabalho	Aberto em 2024 e concluído em 2025

Revisão do regulamento de avaliação de desempenho

Durante o segundo semestre de 2024 foi nomeado um grupo de trabalho para a elaboração de um novo regulamento para a avaliação de desempenho de pessoal docente. Esse trabalho foi concluído estando o documento em discussão pública.

Programa para o desenvolvimento do pessoal administrativo e de gestão

A Escola, como todas as IES, tem um problema de escassez de pessoas, nas suas várias áreas de intervenção. Acresce a esta escassez o elevado padrão etário das pessoas em muitos setores da organização.

Assim, manteve-se a política de valorização da formação dos técnicos administrativos e assistentes operacionais, tendo-se registado uma frequência de cursos e ações muito significativa.

Organização de ações de formação de acordo com a expressão de necessidades

Foi realizado, junto do pessoal técnico, administrativo e de gestão um levantamento de necessidades de formação que começou a ser respondido no ano em análise. Assim, foram organizadas e realizadas 5 ações que envolveram 87 formandos.

Quadro 33 - Formação contínua não docente

Curso	Horas	Participantes	Notas
“Gestor e gestão do contrato; enquadramento jurídico e aplicação prática”	8	18	Formação obrigatória
“Acrobat: formulários e assinatura digital”	7 (2 ações)	27	
“O SIADAP revisto pelo dl n.º 12/2024 de 10 janeiro (novo)”	14	26	
“Capacitação em Ética e Conduta”	14	16	

Recursos Humanos

Renovação e reforço do número de não docentes

A Escola possui um quadro de assistentes técnicos e técnicos superiores muito reduzido. Acresce que alguns recursos que estavam ao serviço na Escola encontravam-se em regime precário de trabalho a termo. Como se sabe a renovação destes contratos

é ilegal ao fim de três anos, não se podendo contratar o mesmo funcionário para a mesma função num espaço de um ano. Assim, abrimos concurso externo para posições de assistentes técnicos e técnicos superiores, em forma de reserva de recrutamento de modo a colmatar a falta de recursos em alguns serviços.

Quadro 34 – Procedimentos concursais

Carreira/Categoria de Técnico Superior, Áreas da Contabilidade, Gestão e Economia (<i>Aviso Extrato nº16839/2024/2, DR – 2ª Série, 09 de agosto de 2024</i>)	4 trabalhadores já contratados	Aberto em 2024 e concluído em 2025
Carreira/Categoria de Técnico Superior (<i>Aviso Extrato nº6516/2024/2, DR – 2ª Série, 26 de março de 2024</i>)	4 trabalhadores já contratados	Aberto e concluído em 2024
Carreira / categoria de assistente técnico	Foram admitidos no total 6	Início em 2023 concluído em 2024

Em janeiro de 2024 iniciámos os procedimentos para proporcionar mobilidade intercarreiras de 10 assistentes técnicos para a carreira de técnico superior. Esta mobilidade exige aprovação ministerial para a sua execução e 6 meses depois, uma aprovação conjunta do Ministério da t

Tutela e do Ministério das Finanças. A consolidação desta mobilidade aconteceu já em 2025.

Foram ainda abertos concursos para posições de coordenação intermédia, para serviços onde existiam posições ocupadas por profissionais sem o correspondente reconhecimento.

Assim:

Quadro 35 - Dirigentes intermédios

<i>Procedimento Concursal Comum - Não Docentes</i>		
Cargo de direção intermédia de 3.º grau - coordenador(a) de serviço — Contabilidade (<i>Aviso nº18449/2024/2, DR – 2ª Série, nº163, 23 de agosto de 2024</i>)	Um posto de trabalho	Aberto e concluído em 2024

Cargo de direção intermédia de 3.º grau - coordenador(a) de serviço — Aprovisionamento e Património (<i>Aviso nº18450/2024/2, DR – 2ª Série, nº163, 23 de agosto de 2024</i>)	Um posto de trabalho	Aberto e concluído em 2024
Cargo de direção intermédia de 3.º grau - coordenador(a) de serviço — Área Académica (<i>Aviso nº23530/2024/2, DR – 2ª Série, nº206, 23 de outubro de 2024</i>)	Um posto de trabalho	Aberto e concluído em 2024
Cargo de direção intermédia de 3.º grau - coordenador(a) de serviço — Secretarias Científico-Pedagógicas (<i>Aviso nº23529/2024/2, DR – 2ª Série, nº206, 23 de outubro de 2024</i>)	Um posto de trabalho	Aberto e concluído em 2024

Ainda no âmbito do recrutamento de recursos humanos a Escola concorreu a 4 posições no âmbito do programa FCT Tenure. As posições foram aprovadas e iniciámos o concurso internacional de recrutamento que está neste momento em conclusão.

Quadro 36 - Carreira de Investigação Científica

<i>Carreira de Investigação Científica</i>		
<i>Procedimento Concursal Documental Internacional</i>		
Investigadores auxiliares (<i>Edital nº1693/2024, DR – 2ª série, 13 de novembro de 2024</i>)	Quatro postos de trabalho	Aberto em 2024 (a decorrer)

Promoção do Desenvolvimento e Responsabilidade Social

Manteve-se a colaboração na Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES), em conjunto com outras 14 instituições (9 Institutos Politécnicos e cinco Universidades). Manteve-se a colaboração com o ORSIES (Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior).

Promoção da melhoria de condições de vida: apoio de saúde e bem-estar

Manteve-se o trabalho desenvolvido pela Unidade Diferenciada de Ação Social, Saúde

Escolar e Saúde no Trabalho e dos programas de inclusão e promoção da conciliação trabalho-família e de resposta a necessidades especiais, bem como o programa de promoção da segurança e bem-estar.

As valências de ação social, saúde escolar e saúde no trabalho, são não apenas para garantir a saúde e o bem-estar e a aprendizagem, mas também para a promoção do sentimento de pertença, do bom clima social e de intervenção numa variedade de fatores vivenciais que contribuem para a plenitude da formação do estudante e do seu sucesso.

Saúde

A promoção da saúde é investida de forma transversal a toda a nossa comunidade académica, desde a primeira hora da sua afiliação. A avaliação de saúde dos estudantes é realizada por *coortes* e seguidos os casos em que se identifiquem necessidades especiais; a avaliação dos funcionários - docentes e não docentes -, segue as regras e legislação da saúde do trabalho, sempre que necessário. Mantém-se ao serviço o apoio de Enfermagem com uma enfermeira a tempo integral e um enfermeiro a tempo parcial e o apoio médico e de psicologia: foram realizadas para aconselhamento psicopedagógico 406 consultas; foram efetuadas 2375 consultas de enfermagem para vigilância de saúde presencial e 23 consultas de avaliação inicial (às quais se somam os 176 questionários “Questionário Saúde e Saúde Mental-1º Ano 2024” respondidos por estudantes, considerado o primeiro momento da avaliação inicial).

Saúde e Segurança no Trabalho

Manteve-se o apoio por empresa para controlo da saúde e foram realizadas 159 consultas de rastreio contratualizadas bem como emitidas as respetivas fichas de aptidão.

Promoção da melhoria das condições de vida: Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar

A capacidade de conciliação entre o tempo dedicado ao trabalho e às outras vertentes da vida pessoal, tais como a família, os amigos ou o lazer em geral, é um importante fator de caracterização do bem-estar.

A Escola tem implementado o Sistema de Gestão da Conciliação e mantém a sua política de promover medidas que visam avançar para um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, como condição para uma efetiva igualdade entre homens e mulheres e para uma cidadania plena. Algumas atividades já descritas no âmbito de

alguns programas de desenvolvimento das pessoas são ancoradas neste sistema. Ainda neste âmbito foi decidido dispensar cada trabalhador no dia do seu aniversário.

Promoção da melhoria de condições de vida: apoio económico e social a estudantes

A Ação Social desenvolve a sua atividade nos domínios da consulta de apoio social, do apoio às candidaturas ao ensino superior, do apoio e gestão das candidaturas a bolsas de estudo, do apoio a estudantes especialmente carenciados e de visitas domiciliárias em situações de problemas socioeconómicos ou confirmação de elementos sociais.

Apoios diretos

O concurso para atribuição de bolsa de estudo decorreu entre 25 de junho e 30 de setembro; candidataram-se a bolsa de estudo 633 estudantes. Destes, 514 beneficiaram do referido apoio social.

Quadro 37- Bolsas atribuídas

Valor de bolsa anual/Intervalos	Estudantes	
	n	%
até 1000,00 €	365	71,01%
1001,00€ a 2000,00€	58	11,28%
2001,00€ a 3000,00€	60	11,67%
3001,00€ a 4000,00€	26	5,06%
4001,00€ a 5000,00€	4	0,78%
5001,00€ a 6000,00€	1	0,20%
Total	514	

Apoio Extraordinário ao Alojamento:

O Governo aprovou uma medida extraordinária adicional para apoiar os estudantes deslocados do Ensino Superior que não eram bolseiros.

Este apoio destinou-se a todos os estudantes deslocados do seu agregado familiar, que fossem beneficiários até ao 3º escalão do abono de família no ano letivo de 2022/2023 e que não fossem bolseiros de ação social.

Durante este ano letivo, foram apoiados, através do referido apoio, seis estudantes da ESEnfC.

Programa de Apoio ao Ensino Clínico fora do Concelho de Coimbra e fora do Concelho de Residência do Estudante

Ao longo dos anos, a ESEnfC tem complementado, em determinadas situações, o apoio social, no sentido de evitar o abandono escolar e promover o sucesso académico.

Deste modo, a ESEnfC promove uma medida de apoio social designada de “**Programa de Apoio em Ensino Clínico**” (PAEC), que possibilita aos estudantes beneficiar de um apoio de emergência para minimizar os custos dessa deslocação. Este apoio destina-se a facilitar que os estudantes da ESEnfC, quando colocados em ensinos clínicos fora do concelho de Coimbra e fora do seu concelho de residência de origem, possam beneficiar de um apoio de emergência para minimizar os custos dessa deslocação.

O apoio destina-se a estudantes do 2º, 3º e 4º ano que realizam Ensinos Clínicos fora do concelho de Coimbra e fora do seu concelho de residência de origem.

No ano letivo de 2023/2024 candidataram-se a este apoio 187 estudantes e 127 foram apoiados.

Apoios Indiretos

Alojamento

A Residência da ESEnfC é um equipamento que serve a ação social e destina-se, prioritariamente, aos estudantes bolseiros da DGES matriculados e inscritos num curso conducente a grau de Licenciado ou Mestre que, comprovadamente, tenham uma situação socioeconómica mais frágil.

Visa proporcionar o alojamento durante o período em que decorrem as atividades letivas, garantindo, durante o seu funcionamento, o respeito pelos direitos e liberdades fundamentais do indivíduo, a tolerância, a promoção de um ambiente agradável e saudável, que favoreça o sucesso escolar e a integração social.

Este ano de 2024 foi, em virtude das obras que ali decorreram, um ano especial com necessidade de redução do número de residentes, estando, em diferentes momentos, uma ala ou um piso (2 alas) indisponível para alojamento.

Apesar das dificuldades acrescidas na gestão do alojamento, decorrentes das referidas obras, percebeu-se que era muito importante manter a Residência em funcionamento, garantindo que a maioria dos estudantes que se candidataram teriam alojamento condigno e a preços suportáveis.

Assim, no ano letivo 2023/2024, candidataram-se à Residência 193 estudantes, dos quais 102 obtiveram alojamento. Dos estudantes não alojados, 32 desistiram da candidatura por terem encontrado alojamento no exterior.

Bolsa de Atividades de Apoio Social (BAAS)

A BAAS tem como objetivo apoiar estudantes mais carenciados através da sua participação voluntária em atividades. Este apoio complementa outros apoios sociais diretos e indiretos já existentes. Pretende combater o abandono escolar e promover a aquisição de competências transversais reforçando a ligação à ESEnfC.

Consiste num programa de apoio em que são atribuídas algumas atividades supervisionadas que complementam a missão da ESEnfC, que não configuram necessidades permanentes, permitindo aos estudantes envolvidos, um apoio social que visa colmatar carências financeiras, sendo feito sob a forma de uma bolsa a atribuir por crédito para o pagamento de refeições escolares, residência ou propinas.

No ano letivo de 2023/2024, foram desenvolvidas atividades no Centro de Bem-Estar e, dos 13 candidatos, 11 estudantes foram apoiados.

Foram também desenvolvidas atividades no âmbito da BAAS, nas Bibliotecas da ESEnfC, tendo sido possível colocar os 18 estudantes que se candidataram.

A atividade a desenvolver é atribuída para um semestre podendo ser renovada nos casos em que a necessidade se mantenha e as condições definidas nos critérios de seleção se mantenham.

A participação do estudante na BAAS não pode comprometer a sua atividade escolar pelo que não pode sobrepor-se aos horários letivos.

Programa de Apoio Social de Equipamento Informático

A finalidade do PASEI é possibilitar o acesso a equipamentos informáticos, através da modalidade de empréstimo aos estudantes da ESEnfC, tendo como principais objetivos

apoiar os estudantes, prioritariamente aqueles que apresentem carências económicas, através do empréstimo de equipamento informático e combater o abandono e o insucesso escolar.

Candidataram-se 25 estudantes, dos quais 18 foram apoiados através do empréstimo de equipamentos informáticos.

Programa de Redução do Desperdício Alimentar

No ano letivo de 2023/2024 foi possível entregar refeições a 40 estudantes, através do Protocolo de Cooperação para a Redução do Desperdício Alimentar.

A ESEnfC e o Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, acordaram celebrar um Protocolo de Cooperação para a Redução do Desperdício Alimentar, implementado um projeto de recolha de alimentos não consumidos no refeitório do Polo C da ESEnfC, entregando os mesmos aos estudantes mais carenciados que se encontram alojados na Residência de Estudantes.

Reforça-se que a participação voluntária entre o SUCH e a ESEnfC visou a redução do desperdício alimentar, integrando nas suas atividades profissionais a responsabilidade social e ambiental em prol de um mundo melhor, sendo o objetivo final o “Desperdício Zero”.

Projeto Fundo Solidário/NEXT

O projeto Fundo Solidário, em parceria com diversas entidades de Coimbra, nomeadamente, Instituto Universitário Justiça e Paz (IUJP); Universidade de Coimbra (UC): Serviços de Ação Social, Provedoria do Estudante, Administração- Serviços de Gestão Académica e Rede de Antigos Estudantes da UC; Instituto Politécnico de Coimbra (IPC): Serviços de Ação Social e Provedoria do Estudante; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC): Serviços de Ação Social e Provedoria do Estudante; Centro de Acolhimento João Paulo II (CAJPII); Cáritas Diocesana de Coimbra e Instituto de Emprego e Formação Profissional de Coimbra (IEFP), surgiu em maio de 2010 e visa apoiar estudantes do Ensino Superior com dificuldades económicas na prossecução dos seus estudos. Alertando e mobilizando a comunidade e a população em geral para esta problemática, defende a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso académico e pretende prevenir o abandono escolar. O lema do projeto é “Existir para ninguém desistir”.

O Fundo Solidário valoriza a especificidade de cada caso e procura encontrar um apoio específico e satisfatório, no sentido de cada estudante prosseguir os seus estudos. Esta Rede de parceiros permite ajudar a planear e a construir um (per)curso de futuro com (e para) o estudante. Procura-se, acima de tudo, que o estudante alcance uma situação estável e sustentável, dando-lhe um voto de confiança, sabendo que o apoio será apenas pontual.

Mensalmente, os parceiros do Fundo Solidário reúnem-se para analisarem caso a caso, reenquadrando o estudante nas soluções e apoios possíveis: pagamento de propinas, alojamento, alimentação, transporte e apoio ao estudo.

No ano de letivo 2023/2024, não foi apoiado nenhum estudante da ESEnfC, tendo para isso contribuído o apoio prestado pelo Gabinete de Apoio ao Voluntariado.

Serviço de Informática

Infraestruturas (Informáticas e de Audiovisuais)

Manteve-se em 2024 um forte investimento em sistemas de informação, nomeadamente para garantir maior estabilidade, mais segurança e melhor acesso à internet.

Com a perspetiva de integração iniciaram-se os trabalhos de compatibilização e integração de dados com o sistema de informação da Universidade de Coimbra.

Hoje podemos dizer que temos uma rede mais robusta e menos permeável a ciberataques.

Foi neste ano caracterizada e analisada toda a arquitetura de rede local que suporta os principais vértices tecnológicos críticos para a disponibilização de rede sem fios a toda a comunidade académica, nomeadamente:

- Arquitetura de acesso (Access Points e Switches);
- Arquitetura de rede de distribuição Switches;
- Solução de gestão centralizada de Access Points (Controladora);
- Solução de autenticação (Radius, LDAP).

Durante o ano de 2024 elementos da equipa de informática continuaram a trabalhar quer na definição de requisitos dos módulos que irão integrar a plataforma BUEC quer na elaboração dos cadernos de encargos para aquisição de equipamento e no processo de seleção da proposta.

Conclusão

Um relatório de atividades é sempre um exercício duro e difícil porque não é fácil espelhar, num documento que interesse os leitores, toda a atividade de uma instituição que a cada momento faz coisas novas e prossegue um caminho de melhoria contínua. Os desafios que foram colocados à Escola continuam, mas a Escola, durante o ano em análise soube otimizar os recursos existentes.

Temos novos desafios pela frente, mas com as bases sólidas que aqui tentámos descrever e com a paz necessária seremos capazes de nos tornar, como está na visão do plano estratégico, na melhor escola de Enfermagem do mundo.

Fica um agradecimento a toda a comunidade educativa pelo empenho.